



25
anos
AO SEU SERVIÇO

www.duoventila.pt

VISITE A NOSSA NOVA LOJA ONLINE!

BIMENSAL 4 JULHO 2024 EDIÇÃO 744

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Dinis Leal Machado estreia, em Espinho, novo filme com Adriano Carvalho e Custódia Gallego

CULTURA PÁG. 15

Câmara lança concurso para construção da nova rotunda na VIM

ATUALIDADE PÁG. 9

Das carrinhas da Gulbenkian ao presente, a história da biblioteca em Vila das Aves

REPORTAGEM PÁGS 4 E 5



FOTO PPF

Diogo Costa e Vinha brilham pela seleção no Euro 2024

EDITORIAL PÁG. 2



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

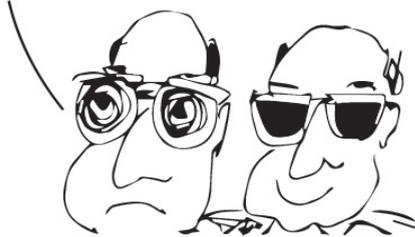
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

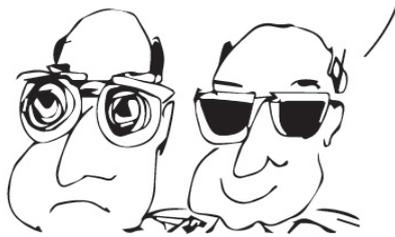
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

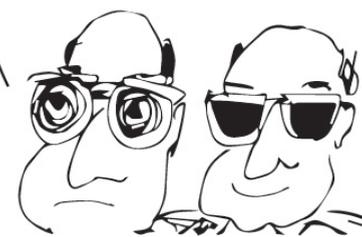
Queres saber? O município contratou a organização de um programa de empreendedorismo jovem no setor da chamada "Economia Azul"...



Homessa! Então isso da economia azul não tem que ver com o mar, os seus recursos e as atividades e comunidades com isso relacionadas?



Pois sim. Mas já não te lembravas de uma profecia do Couto, sobre estender o porto de Leixões até Santo Tirso! Na terra do verde, a economia azul é que vai ser...



02

ENTRE MARGENS
4 JULHO 2024

Página 17 **GDVA** reúne a família em torneio de fim de época

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Os homens do jogo: Diogo e Vítor

“ASSOCIAMOS AOS ÊXITOS DOS CRAQUES NOSSOS CONTERRÂNEOS UMA HOMENAGEM SINCERA AO ADÍLIO PINHEIRO”

A seleção nacional de futebol está a disputar, na Alemanha, o campeonato da Europa da modalidade. Entre os atletas que maior destaque têm merecido quer na imprensa desportiva mundial quer na apreciação geral dos adeptos contam-se os nossos conterrâneos Diogo Costa e Vítor Ferreira. No jogo da fase de grupos conta a República Checa, Vítor, conhecido como Vitinha, foi premiado com o troféu de “Homem do Jogo”, o que demonstra a influência que teve no desenrolar da partida.

No muito sofrido jogo com a Eslovénia dos oitavos de final, o nosso craque foi substituído a meio da segunda parte, apesar de ter sido, até aí, um dos melhores em campo. Uma decisão que só o selecionador poderá explicar e que não se mostrou capaz de para resolver o jogo.

Ficou para o Diogo a tarefa de resolver a eliminatória: primeiro com uma defesa que parecia impossível, num frente a frente com

o avançado esloveno e, depois, com uma atuação fabulosa, defendendo as três grandes penalidades do desempate final, tornando-se assim no “Homem do Jogo”.

Para o selecionador nacional, Diogo Costa era “o segredo oculto do futebol europeu”, mas, para quem tem acompanhado a sua carreira, o segredo já foi revelado há muito. Em março de 2016, neste jornal, apresentávamos Diogo Costa com foto de capa e a notícia de que, com 16 anos, fora convocado para a seleção sub-21 e jogava habitualmente na equipa sub-19 do Futebol Clube do Porto. E, depois disso, muitos títulos alcançou, confirmando o sucesso pessoal e desportivo que se anunciava.

Diogo Costa e Vitinha passaram, no início da sua formação futebolística, pelos “Pinheirinhos de Ringe”, sob a orientação de Adílio Pinheiro e é sabido como as experiências de infância têm o condão de marcar personalidades e de orientar o futuro. Por isso

associamos aos êxitos dos craques nossos conterrâneos uma homenagem sincera ao Adílio Pinheiro, homenagem que é forçoso estender a todos aqueles que colaboram desinteressadamente com as estruturas de formação desportiva, qualquer que seja a modalidade e qualquer que seja o clube, pequeno ou grande.

Fazemos votos de que os nossos homens do jogo continuem, ao mais alto nível, a ajudar seleção nacional a superar o próximo adversário e a fazer carreiras de nível mundial nos clubes que representam. Com a certeza de que, pelo que já fizeram, já granjearam a nossa gratidão e são merecedores das maiores homenagens.



50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM
DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

“Capitães da Areia”

Jorge Amado

Publicado em 1937, é uma obra emblemática da literatura brasileira que retrata a vida de um grupo de crianças órfãs em Salvador. O livro aborda temas como a marginalização, a pobreza e a violência, enquanto acompanha as aventuras e desventuras desses jovens nas ruas da cidade. Ao mesmo tempo que apresenta a dura realidade social da época, celebra também a solidariedade, a amizade e a resiliência dessas crianças. O livro foi alvo de censura em Portugal aquando a sua publicação em 1970 e no Brasil por Getúlio Vargas, que queimou 1800 livros, dos quais 90% eram da autoria de Jorge Amado, incluindo 808 exemplares de *Capitães de Areia*.

Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor:

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Pe. Joaquim Ferreira da Silva (1916-1987): a coragem de um avense num campo de prisioneiros portugueses de Pondá, Goa

Na Portaria n.º 1217/2007, publicada em 31 de dezembro de 2007, o então Ministro da Defesa Nacional, Nuno Severiano Teixeira, fez jus a um homem, ao conceder-lhe, a título póstumo, a Medalha Militar de Serviços Distintos, grau ouro, com palma pelas suas “raras e notáveis qualidades de abnegação, coragem moral, firmeza de carácter e virtudes militares, dignas de serem apontadas como exemplo, classificando-o como distintíssimo e relevante, do qual resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas”. Esse homem foi o Pe. Joaquim Ferreira da Silva, religioso da Companhia de Jesus, nascido em Vila das Aves, a 10 de maio de 1916, que depois viveu em Rebordões e faleceu na Póvoa de Varzim, a 9 de dezembro de 1987. Este clérigo, que chegou a Tenente Capelão, ingressou no Exército a 6 de maio de 1958. Aquando da invasão da ex-colónia da Índia Portuguesa, em dezembro de 1961, foi prisioneiro de guerra no Campo de Prisioneiros de Pondá.

Esse ano de 1961, foi marcante. Num contexto em que países africanos e asiáticos rompiam, definitivamente, os grilhões do colonialismo, Salazar mantinha-se inflexível perante qualquer negociação sobre a independência das colónias. A 4 fevereiro, em Luanda, guerrilheiros de esquerda, do MPLA, armados com catanas, atacam a prisão de São Paulo, a PIDE e o quartel da PSP, tentando libertar presos políticos. Morrem 40 guerrilheiros, 6 agentes da PSP e 1 cabo do Exército. A 15 de março, a facção da direita da resistência angolana, a UPA, inicia uma luta de desobe-



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



PE. JOAQUIM FERREIRA DA SILVA, RELIGIOSO DA COMPANHIA DE JESUS, NASCIDO EM VILA DAS AVES, A 10 DE MAIO DE 1916, QUE DEPOIS VIVEU EM REBORDÕES E FALECEU NA PÓVOA DE VARZIM, A 9 DE DEZEMBRO DE 1987

diência dos trabalhadores das fazendas – muitas delas de algodão, propriedade de companhias e particulares do Vale do Ave – que, descontrolada, culmina em massacres sangrentos de 1000 colonos brancos e 6000 trabalhadores angolanos, por todo o nordeste da então colónia. As milícias de colonos retaliam e fazem 20000 mortos entre os africanos. Rebenta assim a Guerra Colonial Portuguesa.

A União Indiana, cuja independência se dera em 1947, uma nova potência em ascensão, perante a recusa de qualquer diálogo das autoridades portuguesas sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, a 18 de dezembro desse ano, através da Operação Vijay, invade o Estado Português da Índia. De antemão, o primeiro-ministro, Nehru, um pacifista convicto, pede ao experiente Exército do seu país (tinha combatido na II Guerra Mundial) para provocar o mínimo de baixas possíveis. Morrem 31 portugueses e 21 indianos.



Nos meses que antecederam a ocupação, face às ameaças aéreas e rumores vindos de Nova Deli, as forças armadas lusas, sem força aérea, aguardavam a chegada de armamento, em especial antiaéreo, para assim resistir às operações. Contudo, o que a metrópole enviou foi o célebre carregamento de chouriças... Perante a impotência – factualmente, o território era indefensável – o Estado Novo estava mais interessado numa onda de vitimização, através da chacina dos seus soldados, do que na verdadeira defesa da colónia. Os portugueses caíram rapidamente e, os seus 3300 militares, foram obrigados a capitular, sendo integrados em quatro campos de prisioneiros. Aí, caem também na humilhação das marchas dos desfiles públicos, perante o gáudio da população da União Indiana. Além disso, foram sujeitos a trabalhos árduos, em especial, a reconstruir as pontes que, previamente, dinamitaram. Alguns, do campo de prisioneiros de Pondá, a 18 de março de 1962, perante a escassez de alimentação e as más condições das instalações, tentaram fugir num camião do lixo. Contudo, um sargento português, precavendo consequências

sérias para os restantes camaradas, denunciou a fuga aos oficiais indianos. Perante as ameaças dos restantes soldados, o sargento foi separado dos compatriotas. Nessa noite, numa parada de intimidação, o Brigadeiro Sagat Dingh manda apontar armas aos prisioneiros e ordena que quem quisesse castigar o denunciante desse um passo em frente. Alguns, dão mesmo um passo à frente, confirmando que o querem punir e outros gritam “- Queremos liberdade!”. Perante a afronta, o brigadeiro ordenou então o carregamento das armas ao pelotão de fuzilamento, ergueu o braço no ar e a tensão excedeu todos os limites. Nesse momento, o Capelão Joaquim Ferreira da Silva, saiu da formatura, dirigiu-se ao Brigadeiro Dingh e convenceu-o a suspender o percurso dos acontecimentos. Ordenou aos soldados que, com ele, ditassem um pedido de perdão e saneou a situação.

Os prisioneiros acabariam por ser entregues a Portugal, via Paquistão. A sua receção foi um processo vergonhoso para o regime. Devido à rendição, o governador, General Vassalo e Silva, foi expulso das forças armadas, sendo só reintegrado após o 25 de Abril. A bravura do Pe. Joaquim Silva só haveria de ser reconhecida em 2007. A chegada dos militares a Lisboa foi uma desilusão. As famílias não foram notificadas do seu regresso. No desembarque, o contacto com a população foi previamente evitado, e todos foram rapidamente encaminhados para comboios antecipadamente preparados, que os trouxeram para quartéis do norte do país. Uma mágoa para muitos, como é o caso de Luís Pinto, um destes prisioneiros, também ele avense, que, no seu livro “A Queda e [In]vasão de Goa, Damão e Diu” relata, na sua perspetiva, de soldado e prisioneiro, muitas destas narrativas e a mácula de, ainda hoje, ter na sua caderneta militar, em letras vermelhas, a palavra “RENDIÇÃO”.

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES

A biblioteca que impulsionou uma vila a crescer

Das carrinhas da Gulbenkian à instalação da biblioteca fixa, da junta de freguesia ao centro cultural, desde o início dos anos 60 que Vila das Aves tem acesso a uma biblioteca pública que formou gerações de leitores e cidadãos ativos.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

De quinze em quinze dias, a azáfama na zona do mercado de Vila das Aves, onde as pessoas faziam as suas compras semanais, ganhava um outro ponto de interesse e curiosidade. Miúdos e graúdos, mas sobretudo miúdos, amontavam-se à espera da chegada da carrinha da biblioteca itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian plenos de entusiasmo pelas novidades que poderia trazer.

“Tinha doze anitos e já andava no liceu em Guimarães quando me falaram da carrinha com livros e fui lá ver”, recorda José Machado, em conversa com o Entre Margens. Já gostava de ler, sobretudo livros de cobóis, exponenciado pelo cinema e pelas pequenas revistas de aventuras. A carrinha era uma porta aberta para um novo e para passar o ar de credibilidade, lembra-se de que não se ia vestido de qualquer maneira. “Vestia-se a melhor roupa”.

A carrinha da Gulbenkian vinha com “dois sujeitos”: um condutor e um bibliotecário propriamente dito que perguntava o que a pessoa queria ler e registava os pedidos numa folha.

Tornou-se num ritual. “Imagine-se, naquela altura, gostar de ler e não ter livros. E comprar livros, estava fora de questão”, explica. E o sucesso da carrinha foi fenomenal. Numa época onde as bibliotecas eram locais ermos e fechados em si, a iniciativa da Gulbenkian escancarou as portas de uma nova realidade a milhares de pessoas que de outra forma nunca teriam tido acesso a livros. Sobretudo novidades. Naquelas carrinhas ia o mundo em tempo real. Livros que pertenciam ao seu tempo e entusiasmavam os leitores.

“Quando esta biblioteca cá chegou e depois se fixou, já havia nas Aves uma biblioteca”, lembra o professor, referindo-se aos volumes doados, primeiro, na década de 30 e mais tarde na década de 40. “Ora, entre uma coleção de livros, parte de um espólio, mas que está fechada e uma biblioteca, está-se mesmo a ver, a diferença é enorme”.

Aos olhos de hoje é difícil perceber o impacto na sociedade daquele tempo, numa jovem vila essencialmente operária. O nível de instrução não era grande, mas com o crescimento exponencial da população devido às fábricas, a biblioteca tornou-se em mais um instrumento da vida comunitária.

“Foi a partir desse momento que se começou a fazer algumas coisas aqui nas Aves”, afirma, sem hesitações. “A presença da biblioteca era qualquer coisa de novo, que ia no sentido de despertar a curiosidade das pessoas. E depois uns arrastaram outros. Até aí, estava tudo parado. Ajudou a despertar a sociedade avense”.

Durante quase uma década, de 14 de fevereiro de 1959, data da primeira visita, a 1967, quinzenalmente, era

este o ritual. O sucesso da carrinha levou a junta de freguesia da altura a propor a instalação de uma biblioteca fixa, no edifício da Tojela. Assim nasceu a número 22 da rede da Gulbenkian, inaugurada a 11 de junho, integrada nas comemorações das Festas da Vila.

UMA BIBLIOTECA DE PORTA ABERTA COM NÚMEROS AVASSALADORES

Há um nome incontornável associado aos primeiros tempos da biblioteca de Vila das Aves. A “dona Celinha”, funcionária da junta de freguesia da época, é uma figura “célebre” entre quem durante anos fazia daquelas estantes repletas de livros uma segunda casa.

“Era ela que atendia todos os miúdos que lá iam e era uma pessoa recetiva, atenciosa e disponível”, recorda Joaquim Moreira, atual bibliotecário, os tempos ainda enquanto jovem leitor. “Comecei a frequentar em 1970. Deixava-nos levar só os livros que eram para a nossa idade. Quando se tem catorze ou quinze anos, há sempre a tentação de levar um livro mais adulto que ouvíamos falar, mas ela não deixava”.

Foram os anos onde se embre-

nhou nas aventuras escritas por Enid Blyton, fundamentais para a sua formação enquanto leitor e frequentador de bibliotecas que ficaram para o resto da vida.

“É preciso perceber que naquela altura não havia mais nada”, salienta. “A televisão era recente e a maior parte não tinha em casa, os miúdos brincavam na rua ou nos montes e a biblioteca acabava por ser um sítio onde se podia estar. E era de borla. Não se pagava nada e isso também conta”.

Os números eram “avassaladores”. O Entre Margens teve acesso aos registos estatísticos da biblioteca fixa nº22 através dos arquivos presentes, agora, no centro cultural de Vila das Aves e podem deixar qualquer um extasiado com o volume utilizadores mensais e livros emprestados.

Em outubro de 67, logo no início desta odisseia, saíram 1152 livros emprestados. Em 1975, quando já se respirava a liberdade pós-revolução, foram registados os empréstimos de 1198 e 1260 livros, em abril e outubro, respetivamente. Até meados dos anos 80, a média de requisições mensais andava entre os 800 e os 900 livros em circulação, sobretudo



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“Todo o mundo é composto de mudança” - Luís de Camões

Ter uma biblioteca pública na terra é uma das riquezas de que sempre me orgulhei, uma vaidade que ostento sem pudor. De todas as mudanças ocorridas na Vila das Aves desde os anos setenta - umas boas, outras nem por isso - a que mais sinto é a saída da Biblioteca Gulbenkian do edifício antigo da Junta de Freguesia, na Tojela. Sala fantástica, com elevado pé direito, um fabuloso cheiro a madeira e livros, livros, livros ordenados em altas estantes que cobriam as paredes. Aí vivi muitos dos melhores momentos das minhas férias a minha infância e juventude, descobrindo os livros mais extraordinários, sob orientação da sempre simpática, carinhosa e atenta Célinha. A Célinha não era apenas a funcionária, era muito mais: uma amiga, facilitadora do sonho e da aventura... que saudade! Dos livros de Enid Blyton (Os cinco, Os sete, Aventura, Segredo...), aos romances históricos de Alexandre Herculano e de Walter Scott, dos “Clássicos Contados às Crianças” de Adolfo Simões Muller, Aquilino Ribeiro e o “Romance da raposa”, a poesia de Almada Negreiros e outros, tantos que requisitei e li sofregamente! Por todos os anos de encantamento que me proporcionou essa magnífica biblioteca agradeço hoje, como nessa época, ao senhor Calouste Gulbenkian e aos responsáveis da Vila das Aves que tiveram a vontade e a arte de trazer para privilégio dos avenses e meu deleite pessoal.

- Maria Assunção Lino



“A PRESENÇA DA BIBLIOTECA ERA QUALQUER COISA DE NOVO, QUE IA NO SENTIDO DE DESPERTAR A CURIOSIDADE DAS PESSOAS. E DEPOIS UNS ARRASTARAM OUTROS. ATÉ AÍ, ESTAVA TUDO PARADO. AJUDOU A DESPERTAR A SOCIEDADE AVENSE”

JOSÉ MACHADO

AS BIBLIOTECAS SÃO O ÚLTIMO REDUTO DE PLENA LIBERDADE, HUMANISMO, LUTA CONTRA A INTOLERÂNCIA. POR MUITO POUCO QUE SEJA, OS PODERES PÚBLICOS TÊM DE PRESERVAR ISTO.

JOAQUIM MOREIRA

entre as camadas jovens. Em 2023, por exemplo, segundo os dados facultados pela Câmara Municipal de Santo Tirso, a biblioteca do Centro Cultural emprestou um total de 668 livros. Números que revelam a mudança tectónica dos comportamentos e prioridades da comunidade, mas também da oferta cultural da realidade do século XXI.

BIBLIOTECAS NUNCA VÃO MORRER

Joaquim Moreira passou de leitor a bibliotecário em 1986 e assistiu na primeira pessoa às várias fases de transição que o conceito de biblioteca comportou nas últimas décadas do século XX e das primeiras do novo milénio.

“O próprio conceito da biblioteca da Gulbenkian em si era muito interessante relativamente às bibliotecas que existiam na altura. O espaço físico era da junta, mas o mobiliário e fundo bibliográfico era todo da Gulbenkian. Isso era importante porque permitia que os fundos fossem renovados três ou quatro vezes por ano com livros novos, coisa que não acontecia nas bibliotecas municipais”, argumenta. “E tinham ainda outra vantagem: o livre acesso às prateleiras. Quem ia à biblioteca municipal de Santo Tirso, tinha de dizer ao bibliotecário o que queria ler ou procurar, caso contrário não se tinha acesso às prateleiras. Na biblioteca da Gulbenkian não. Tinha-se acesso às prateleiras e podíamos estar lá uma tarde inteira só a folhear e a ler livros”.

A partir de determinada altura, a biblioteca transformou-se num espaço de lazer onde para além dos

livros, passou a haver jogos como xadrez, damas, até ténios de mesa a determinada altura. Os miúdos, claro, sobretudo nas férias, começaram a aparecer por lá e ficar tardes e dias inteiros.

Com a chegada dos computadores, nova transformação. Fazia-se fila para poder jogar aqueles “joguinhos rudimentares” nos computadores que a biblioteca disponibilizava, com tempo contado ao segundo para poder dar para toda a gente.

“Fazia-se uma coisa curiosa. Os pais passavam por ali, despejavam os filhos de manhã ou à tarde porque sabiam que estavam bem entregues. A biblioteca funcionava quase como uma ama”, lembra.

Hoje, para além das mudanças tecnológicas e sociais que desviaram jovens e menos jovens do usufruto das bibliotecas no seu quotidiano, é preciso recordar que a rede de bibliotecas escolares serve especificamente esta faixa etária de forma mais ativa do que uma biblioteca pública, fora do ambiente escolar.

Desde meados da primeira década do século XXI que todo o acervo da biblioteca da Gulbenkian de Vila das Aves deixou a junta e passou para o Centro Cultural. Todos os dez mil livros, número que entretanto já cresceu para cerca de dezasseis mil.

O número de leitores pode ser reduzido, especialmente face às estatísticas do passado, mas a boa notícia é que os que existem são muito fiéis. Até os computadores que outrora foram uma prancha de salvação destes espaços, hoje têm pouca utilização. Isto significa que as bibliotecas vão desaparecer? Antes pelo contrário.

“Se há sítio que se deve preservar, são as bibliotecas”, afirma convictamente Joaquim Moreira. “As bibliotecas são o sítio onde se preserva a humanidade. Toda a gente começa a perceber que a informação que circula na internet pode ser completamente condicionada. E na biblioteca tens a liberdade completa de descobrires por ti. As bibliotecas são o último reduto de plena liberdade, humanismo, luta contra a intolerância. Por muito pouco que seja, os poderes públicos têm de preservar isto. Basta um leitor para fazer a diferença e valer a pena”.

LEITURA DE VERÃO, AO AR LIVRE, NO CENTRO CULTURAL

Com a chegada do verão, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acompanha os leitores no seu período de férias através do serviço de “Leitura de Verão”. Durante o mês de julho, os livros estarão no pátio. Um espaço exterior onde os leitores são convidados a outras viagens, através da imaginação.

Para além dos livros, há jogos e pinturas para as crianças se divertirem. Entre leituras mais leves ou aprofundadas, para descobrir a sós ou em grupo, livros, publicações e alguns jogos, o convite é feito a todos os públicos, com o objetivo de que, este verão, o tempo em família seja também ele dedicado à cultura, através da promoção da leitura.

Às “Leituras de Verão”, juntam-se as Horas do Conto e as Oficinas Pedagógicas, que visam criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância. O Conto é sempre acompanhado de uma oficina para promover a criatividade dos nossos jovens leitores. E porque julho é o mês em que se comemora o Dia dos Avós, no dia 26 de julho, está previsto uma Hora do Conto para prestar uma homenagem carinhosa e apreço a todos os avós.

A IMAGEM À ESQUERDA, “EMPRESTIMO E DEVOLUÇÃO DE LIVROS À BIBLIOTECA ITINERANTE”, EM LAGOS, DOS ARQUIVOS GULBENKIAN



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Vila das Aves e Vilarinho

1 A Vila das Aves foi contemplada no passado dia 13 de Junho com a aprovação do projecto de execução da requalificação da Av. 4 de Abril de 1955.

Em Outubro do ano passado foi apresentado o projecto de requalificação da Rua Joao Bento Padilha e dada a garantia de que a obra arrancaria no início deste ano mas, até ao momento, ainda não arrancou devido aos tramites legais.

Na altura escrevi que as prioridades da requalificação urbana de Vila das Aves estariam invertidas, apesar de todo o miolo urbano da vila necessitar de obras, não era, seguramente, a Rua João Bento Padilha a mais prioritária e, aponte, precisamente, a necessidade da Av. 4 de Abril sofrer uma intervenção profunda.

Por isso é uma boa notícia o arranque desta obra. Esperamos, sinceramente, que não fique presa nos "trâmites legais" e que a sua execução esteja à altura daquilo que vemos nas requalificações urbanísticas na cidade de Santo Tirso.

2 Vilarinho festejou o 15º aniversário de elevação a Vila, e não posso deixar de reflectir sobre este marco importante.

Vilarinho é uma das freguesias mais importantes do nosso concelho, embora seja muito desligada do resto do território, sempre mais interligada com a vizinha Vizela do que, propriamente, com Santo Tirso.

Nesta celebração dos 15 anos, os discursos oficiais não puderam fazer uma retrospectiva do passado, destacando o que a freguesia ganhou

nos últimos 15 anos, por um motivo muito simples: os investimentos públicos na freguesia resumiram-se a uma casa mortuária, ampliação do cemitério e a estrada de Paradela. A verdade é que Vilarinho mudou muito nos últimos anos, e ganhou nova vida, mas deve-se, essencialmente, aos investimentos privados. Além do recente multusos de gosto duvidoso, foi o crescimento e instalação de novas empresas naquela freguesia que deram uma nova dinâmica e trouxeram muitos novos empregos. O poder autárquico nada fez para acompanhar esse crescimento e trazer novas condições para essas empresas e para as pessoas.

Os discursos oficiais foram enumerações de cadernos de encargos sobre aquilo que é preciso fazer, sendo algumas dessas necessidades promessas de campanha feitas em 2021. Exemplo disso é a requalificação da EM 513, que a um ano do fim do mandato continua sem avançar.

Vilarinho, dada a sua importância estratégica, deveria ser olhada como um polo de atração de indústria, mas também de fixação de população. A sua proximidade a Vizela deve ser vista como uma oportunidade para uma zona de expansão da população que não consegue fixar-se em Vizela, mas quer ficar perto. Para isso é necessário projectar na freguesia zonas habitacionais com boas acessibilidades e infraestruturas básicas (que ainda estão longe do aceitável).

Vilarinho tem muito potencial, mas é preciso que a Câmara tenha essa visão estratégica. Esperemos que daqui a 15 anos o balanço possa ser diferente.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



OS DISCURSOS OFICIAIS FORAM ENUMERAÇÕES DE CADERNOS DE ENCARGOS SOBRE AQUILO QUE É PRECISO FAZER, SENDO ALGUMAS DESSAS NECESSIDADES PROMESSAS DE CAMPANHA FEITAS EM 2021.

"This Guy"

Se ouvirem que o debate presidencial americano foi desastroso, acreditem. Eu assisti à hora e meia de debate: foi muito pior. Em novembro, os americanos irão às urnas. Após as primárias, Donald Trump foi confirmado como candidato republicano, apesar de todas as controvérsias e condenações. Do lado democrata, a renovação falhou e Joe Biden permanece como candidato, representando uma continuidade sem vigor.

Este primeiro debate entre candidatos foi um verdadeiro desastre. "This guy" (este gajo) foi a frase mais repetida, simbolizando a troca incessante de acusações, a ausência de propostas concretas e, acima de tudo, a evidente senilidade de ambos os candidatos.

Trump mostrou-se igual a si mesmo, mas com menos energia. Biden, por sua vez, foi a grande desilusão da noite. Num momento em que até os democratas questionam a sua saúde, mostrou não estar apto para debater, apresentando vários momentos de confusão, o que tornou doloroso assistir ao confronto. O Washington Post chegou a apelar para que deixasse a corrida presidencial, refletindo o desânimo generalizado com a sua performance.

A economia, considerada uma das maiores preocupações dos americanos, foi um dos principais tópicos do debate. A crescente inflação durante o mandato de Biden foi amplamente discutida, com o presidente culpando a má gestão da pandemia feita por Trump como principal fator, num discurso sempre arrastado e desanimador. Trump, por outro lado, alegou que deixou a economia americana em seu melhor estado antes da pandemia. Criticou Biden por criar empregos que beneficiam mais os imigrantes do que os americanos e afirmou que os cortes de impostos que implementou foram benéficos para a economia, prometendo que mais cortes seriam feitos caso eleito.

No tópico de segurança in-

ternacional Biden destacou que, sob seu comando, os EUA não têm baixas em conflitos globais, ao contrário de administrações anteriores. Trump, no entanto, criticou a saída desastrosa do Afeganistão e prometeu que teria retirado as tropas com dignidade.

Sobre a interrupção voluntária da gravidez, Trump afirmou que não bloquearia medicamentos abortivos e que a decisão sobre o aborto deveria ser deixada para os estados. Acusou os democratas de serem radicais, alegando que eles até apoiam o aborto após o nascimento. Biden defendeu o retorno da legislação ao estado anterior, garantindo o direito ao aborto até o primeiro trimestre, argumentando que a decisão deve ser feita entre a mulher e o seu médico, e não pelos políticos.

A imigração foi outro tema polémico. Biden foi criticado por Trump por não conseguir controlar a imigração ilegal, enquanto Biden lembrou as políticas severas de Trump, como a separação de mães e filhos na fronteira. Trump continuou a associar imigrantes a criminalidade e terrorismo, dizendo mesmo que os imigrantes viviam em hotéis de luxo em Nova Iorque.

Quanto às mudanças climáticas, ambos os candidatos falharam em abordar seriamente a questão. Trump gabou-se de ter tido os melhores indicadores ambientais durante o seu mandato, enquanto Biden disse isso ser mentira e afirmou ter passado a melhor legislação da história sobre o assunto. No entanto, nenhum dos dois teve grande vontade de aprofundar o tema.

O debate foi um reflexo da falta de renovação na política americana. As constantes trocas de acusações, a falta de clareza nas propostas e a evidente dificuldade dos candidatos em se articularem tornaram o debate doloroso de assistir. Em novembro, os eleitores terão a difícil tarefa de escolher entre dois candidatos que, infelizmente, não parecem representar uma esperança sólida para o futuro do país.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



AS CONSTANTES TROCAS DE ACUSAÇÕES, A FALTA DE CLAREZA NAS PROPOSTAS E A EVIDENTE DIFICULDADE DOS CANDIDATOS EM SE ARTICULAREM TORNARAM O DEBATE DOLOROSO DE ASSISTIR.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS



Movimento de Utentes reivindica construção de um novo hospital em Santo Tirso

Coletivo está a recolher assinaturas para um abaixo-assinado que reivindica a construção de um novo hospital de raiz com todas as valências e assim possa prestar os cuidados de saúde adequados à população.

TEXTO PAULO R. SILVA

No final de 2023, eram finalmente inauguradas as tão ansiadas obras para a implementação de um novo edifício no hospital de Santo Tirso. Construída de raiz, a nova unidade

acolhe um moderno internamento de saúde mental, medicina geral e no futuro, com financiamento do PRR, uma unidade de cuidados continuados.

Ora, esta nova realidade é um passo na direção certa, mas não é suficiente para garantir o acesso a

AÇÕES DO MOVIMENTO DE UTENTES PARA O NOVO HOSPITAL DE SANTO TIRSO VÃO CONTINUAR NO TERRENO DURANTE OS PRÓXIMOS MESES

cuidados de saúde com qualidade no âmbito do Centro Hospitalar do Médio Ave que, desde janeiro se transformou em ULS do Médio Ave.

Pelo menos é esse o entendimento do Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso que desde meados deste mês de junho está a fazer circular um abaixo-assinado para “exigir a construção de um novo Hospital de Santo Tirso, com todas as valências e que seja capaz de prestar os cuidados de saúde adequados à nossa população”.

Contactado pelo Entre Margens, João Machado, do PCP, em nome do movimento, explicou que esta não é uma reivindicação nova. É uma situação que já vem de trás, há muitos anos, e continua a agravar-se.

“Apesar das obras efetuadas, continua a fazer sentido pensar-se em construir um novo hospital”, começa por dizer. “Todos os dias, quando saímos à rua e ouvimos as pessoas sobre

o hospital, sentimos essa necessidade. Utentes aqui de Santo Tirso que são enviados para Famalicão. Se em Famalicão não tiver condições, no público só em Braga e Porto. Ou então, no privado, na Trofa, para serem confrontadas com custos elevados. Santo Tirso podia oferecer um serviço de qualidade com todas as valências”.

Nos últimos tempos, as notícias em torno da saúde, mais do que problemas infraestruturais, têm-se focado na escassez de recursos humanos, inclusive no hospital de Santo Tirso. E para o movimento de utentes, não se podem separar as duas questões. “É preciso colmatar as duas vertentes”.

Já com duas iniciativas de rua realizadas para recolher assinaturas, o abaixo-assinado vai continuar a circular pela comunidade tirsense, estando previstas mais ações de contacto com a população, circulando por vários estabelecimentos da cidade e pelas várias freguesias do concelho. Para breve, está pensada a realização de uma tribuna pública.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE VILA DAS AVES



FOTO CM&T

Empreitada da rua João Bento Padilha foi adjudicada

Obra terá o valor de 773 mil euros e um prazo de execução de 240 dias, dando o tiro de partida para a reabilitação do centro urbano de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

Prevista para avançar em janeiro deste ano, a empreitada de requalificação da rua João Bento Padilha, que vai dar o tiro de partida para a tão ansiada reabilitação do centro urbano de Vila das Aves, vai finalmente sair do papel brevemente.

O contrato com a empresa Construções Pardais - Irmãos Monteiro, Lda. para a realização da obra foi adjudicado no passado dia 26 de ju-



ESTÁ PREVISTO O ALARGAMENTO DOS PASSEIOS, A CRIAÇÃO DE PEQUENAS PRAÇAS E ZONAS AJARDINADAS E, TAMBÉM, A INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS DE EMERGÊNCIA JUNTO AO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES.

no, correspondendo a um valor de 773 mil euros.

Gizada sob as linhas orientadoras do Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, a intervenção no arruamento que liga a rua da visitação à Av. 4 de Abril (uma vez que inclui trabalhos na rua do Bombeiro Voluntário), terá como objetivo “dar primazia ao peão, moderar a velocidade de circulação das viaturas através da implementação de medidas de acalmia, optar por pisos mais confortáveis para estimular a mobilidade suave, melhorar o mobiliário urbano e a qualidade do espaço público e, ainda, contribuir para cumprir as metas ambientais”.

A explicação do presidente da Câmara foi dada em setembro do ano passado durante a apresentação pública do projeto à população avense, que envolve uma área total de 7400 metros quadrados.

A empreitada pretende melhorar o desenho da rua João Bento Padilha, substituindo o piso em paralelo por betuminoso. Está previsto o alargamento dos passeios, a criação de pequenas praças e zonas ajardinadas e, também, a instalação de semáforos de emergência junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

Neste sentido está contemplado também o reordenamento dos lugares de estacionamento, que irão aumentar de 20 para 24, dois deles para pessoas com mobilidade reduzida; acrescentadas mais zonas de atravessamento para peões, criadas passadeiras sobre-elevadas; e reforçada a estrutura arbórea, com a plantação de mais 40 árvores novas, para além das 35 já existentes.

A obra tem o prazo de execução de 240 dias, cerca de oito meses.

Grupo Etnográfico das Aves em festival em França

Coletividade avense marcou presença no evento da vila geminada de Saint Étienne les Remiremont.

TEXTO PAULO R. SILVA

Levar as tradições além-fronteiras. O Grupo Etnográfico das Aves foi o convidado especial do festival folclórico português de Saint Étienne les Remiremont, vila geminada com Vila das Aves e que assim continua a estreitar laços entre as comunidades.

O evento contou com a presen-

ça dos grupos folclóricos Sol e Mar de Valentigney, Novia Folklore de Baudricourt, Esperança 88 e os anfitriões, o grupo Os Lusos, de Saint Étienne les Remiremont.

O Grupo Etnográfico das Aves levou a França uma comitiva com cerca de três dezenas de pessoas para uma aventura que certamente ficará nos registos da coletividade.



Bombeiros de Vila das Aves celebram 47º aniversário

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves vai celebrar este fim de semana o 47º aniversário da sua fundação. O programa das festas irá decorrer nos dias 6 e 7 de julho.

Primeiro, sábado, dia 6 de julho, a instituição agendou o aspeto mais protocolar da celebração do aniversário. Às 9h decorre o hastear das bandeiras no quartel, sendo que é para o final da tarde que estão marcadas as celebrações oficiais. Às 18 horas

decorre a receção às entidades que antecede a sessão solene de aniversário agendada para quinze minutos depois, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves. Para finalizar, o dia o porto de honra.

Para a manhã de domingo, dia 7 de julho, irá decorrer a tradicional celebração eucarística, a partir das 10h30, na Igreja Matriz de Vila das Aves.

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves foi fundada a 2 de julho de 1977.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Cheque escolar alargado ao ensino profissional e privado

Executivo municipal aprovou o alargamento do cheque escolar para aquisição de material escolar no valor de 25 euros a alunos do ensino profissional e privado. Parceria com a CESPU para consultas medicina oral foi renovado.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de vários anos de implementação faseada para alunos dos vários ciclos do ensino público, a Câmara de Santo Tirso aprovou em reunião de executivo o alargamento do cheque escolar aos alunos do ensino profissional e da rede privada.

Assim, já a partir do próximo ano letivo, os alunos do ensino profissional e da rede privada do concelho de Santo Tirso vão passar a poder beneficiar do Cheque Escolar, no valor de 25 euros, atribuído pela Câmara Municipal para ajudar as famílias na aquisição de material escolar.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, presidente da Câmara, realça que deste modo “todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional das escolas da rede pública e privada do Município passam a beneficiar desta medida”, que irá envolver o estabelecimento de protocolos com perto de uma dezena de livrarias e papelerias do concelho.

“Trata-se de um investimento na ordem dos 250 mil euros, ou seja, mais 95 mil euros do que no ano letivo anterior”, adiantou o presidente da autarquia. Com o alargamento da medida ao ensino profissional e privado, estima-se que sejam abrangidos, no próximo

ano letivo, cerca de 10 mil alunos.

CONSULTAS DE MEDICINA ORAL COM APOIO DA CESPU

A reunião pública do executivo camarário, os vereadores aprovaram ainda a renovação do acordo de cooperação entre o Município de Santo Tirso, a CESPU e a Unidade Local de Saúde do Médio Ave para a disponibilização de cuidados gratuitos de medicina oral a pessoas em situação de carência socioeconómica.

O edil tirsense esclarece que “esta medida representa para a Câmara um encargo financeiro de 10 mil euros e visa garantir, pelo prazo de um ano, a manutenção da consulta gratuita de medicina oral no hospital de Santo Tirso”.

“A alteração do prazo de vigência de três para um ano resulta dos investimentos que estão a ser feitos, com financiamento pelo PRR, no nosso Município com vista a assegurar cuidados de saúde oral à população”, acrescentou.

O novo acordo, com um prazo de vigência de um ano, pretende assim “garantir a manutenção das consultas até que os investimentos do PRR estejam concluídos, o que se prevê aconteça em dezembro de 2025”.

Ambas as medidas foram aprovadas por unanimidade dos vereadores do PS e da coligação PSD/CDS.

CCDR-N dá razão ao BE sobre substituições na AM

TEXTO PAULO R. SILVA

Desde o início do mandato autárquico que a crispação regimental entre os eleitos do Bloco de Esquerda e a mesa da Assembleia Municipal de Santo Tirso tem sido uma constante. Entre a discussão em torno da rejeição de moções do partido por serem entregues fora dos prazos definidos pelo regimento até à substituição de deputados, as tricas têm sido constantes.

Ora, após ter sido enviado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) um pedido de parecer com vista a esclarecer o modelo de substituição de deputados, quem acabou por ser por cima deste diferente foi mesmo o BE.

Em comunicado, o partido explica que o Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso, Fernando Benjamim, “não permitiu substituições sucessivas, como acontece noutras assembleias municipais por todo o país, desde o início do atual mandato”. Agora, a CCDR-N “vem dar razão” aos deputados eleitos pela lista do BE.

“Na verdade, a atuação do Presidente da Mesa ao dificultar/impossibilitar a substituição dum eleito por ausência inferior a 30 dias estava a impedir a representação numa lista e a violar o sentido da lei”, argumenta o partido, acrescentando que “não cabe a um presidente, nem à Mesa ou ao próprio órgão autárquico, obstaculizar a substituição de eleitos nas situações legalmente previstas”.

Deixando críticas ao processo de revisão do regimento da AM, levado a cabo no início do mandato, o BE diz que “sempre esteve empenhado na reposição da legalidade do funcionamento da Mesa da Assembleia”, tal como confirmou o parecer da CCDR-N.



FOTO ONIST

Câmara lança concurso para construção da nova rotunda na VIM

Empreitada corresponde à primeira fase da nova ligação de Vila Nova do Campo à estação ferroviária de Lordelo. Concurso tem o preço base de 1,4 milhões de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em março de 2023, durante uma visita de proximidade à freguesia de Vila Nova do Campo, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso revelava publicamente o projeto para a ligação de Vila Nova do Campo à estação ferroviária de Lordelo.

Em duas fases, a intenção da autarquia passaria, primeiro, por construir uma rotunda no entroncamento da Via Intermunicipal (VIM) com a EM-644. E depois, avançar com uma nova ponte de ligação à margem direita do rio Vizela e facilitar o acesso à linha de caminho de ferro. A empreitada terá um prazo de execução de um ano e terá financiamento totalmente municipal.

Ora, cerca de ano e meio volvidos, e foi oficialmente lançado o concurso público para a concretização da primeira fase, ou seja, a construção de uma nova rotunda na VIM, tendo como preço base 1,4 milhões de euros.

Segundo informação da autarquia, à época, o projeto pretende “resolver a elevada sinistralidade regis-

tada” no local através da construção de passadeiras elevadas para reduzir a velocidade em ambos os sentidos”.

“Simultaneamente, uma das alterações mais importantes prende-se com a construção de um arruamento exclusivamente destinado à saída de S. Martinho do Campo, em direção a Vilarinho”.

Quanto à segunda fase, só avançará após a conclusão da rotunda, estando a nova ponte dependente das negociações entre os municípios de Santo Tirso, Guimarães e o Governo.

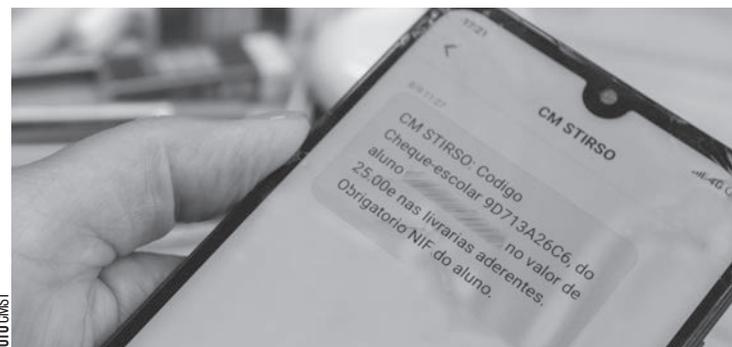


FOTO ONIST

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

“Não tínhamos noção do que era a guerra. Estávamos completamente às escuras”

Entre Bissau e Cacine, José Rui Leal esteve na Guiné até 1968, integrando um pelotão de velhos carros blindados do tempo da II Guerra. Recorda a capital como uma cidade cheia de vida e um incidente que marcou os dois anos de serviço militar.

TEXTO PAULO R. SILVA

Quando embarcou a caminho da Guiné, no verão de 1966, numa viagem de cinco dias com as melhores condições, José Rui Leal e os companheiros tinham o destino traçado para o norte do território. Mas uns dias mais tarde, antes de chegar a Bissau, tudo se alterou por completo.

O condutor auto, especializado nos blindados Daimler, velhos veículos da II Guerra Mundial comprados pelo Estado português para as ex-colónias, integrava um pelotão que iria ser distribuído por várias companhias presentes no território guineense, como proteção às suas missões. Mas quando as informações seriam de que iria para norte, um golpe face de última hora, saiu-lhe a sorte grande.

“Estávamos mobilizados e cada um sabia que ia para um lado diferente”, recorda em conversa com o Entre Margens. “Ficamos a saber que íamos para uma zona muito complicada, mas passados alguns dias chegou a notícia de que afinal o pelotão que ia ficar em Bissau tinha sido trocado para a zona para onde íamos e éramos nós que íamos ficar em Bissau. Porquê? Porque o alferes do meu pelotão era filho de um antigo Governador Civil do Porto e conseguiu dar a volta àquilo, o que foi a

nossa sorte e o azar dos outros”.

Ficaram instalados no quartel de Santa Luzia, na periferia da capital. No entanto, o cenário quando lá chegaram não era bem como tinham imaginado. Ambulâncias, veículos de socorro, algo se tinha passado mesmo antes de chegarem. Não, não fora um ataque ou qualquer operação militar do inimigo. O pelotão que iam render e se encontrava à espera do barco para regressar à metrópole, com a alegria de ir embora, enveredou por um belo espetáculo de “copofonia” e, segundo se lembra, explodiram uma granada no quartel causando vários feridos.

Esteve em Bissau dez meses. Recorda uma cidade muito movimentada, cheia de cafés e pessoas nas ruas que faziam a sua vida com azáfama, onde só os soldados portugueses eram brancos. Uma cidade perfeitamente segura como uma boa cidade de cá. A guerra parecia um cenário distante, tão distante quanto os disparos se ouviam lonínquos. Parecia outra realidade.

Ali, tinha duas missões. Número um, fazer o patrulhamento de um perímetro de 50 quilómetros à volta da cidade com os carros blindados. E, número dois, fazer a segurança do aeroporto à chegada dos aviões.

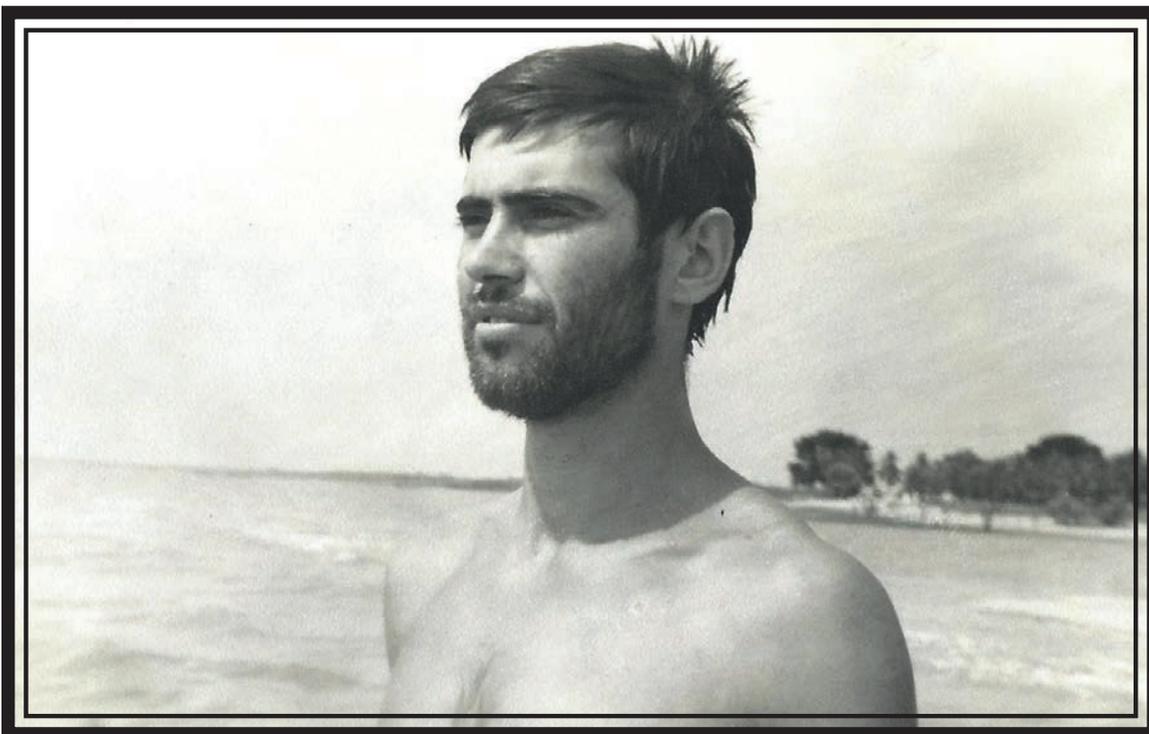
Um mero proforma. “Não se passava nada” e, portanto, dava azo a brincadeiras entre o pelotão de José Rui Leal e os tipos da aviação. “Fazíamos a inspeção da pista com os Daimler e quando o avião levantava íamos atrás dele nos carros. O carro era semiautomático, tinha cinco velocidades para a frente e cinco para trás e lembro-me de chegar a andar na pista em quinta velocidade para trás”.

Aquilo que estava previsto durar toda a comissão devido à intervenção externa para os colocar em Bissau, acabou por não acontecer. Um ataque de bazuca no pelotão de Daimler



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOSÉ RUI LEAL
DATA NASCIMENTO
5-10-1944
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
CICA 1 (PORTO)
CAVALARIA 6 (PORTO)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ-BISSAU (1966-68)



em Cacine, sul da Guiné, fez quatro baixas, cabendo a José Rui Leal e aos companheiros rendê-los no cenário.

“Ficamos cheios de medo dos ataques, até porque ao fim de dez meses na Guiné não tínhamos noção nenhuma do que era a guerra. Estávamos completamente às escuras”, relembra.

Esse desconhecimento fica bem evidente com o episódio ocorrido nas primeiras noites em Cacine. Um ataque do inimigo apanhou-os de surpresa durante a noite. Pegaram nos carros equipados com metralhadoras para perto da rede e começaram a disparar para o vazio.

“Éramos um pelotão especialista agregado a uma companhia que já lá estava. Eles começaram a rir-se da nossa inocência”, conta José Rui Leal. O ataque era habitual e programado. “Ficamos a saber que a cada mês, durante a lua cheia, o inimigo disparava, mas a uma distância de cinco quilómetros”.

Ficaram em Cacine catorze meses, até ao fim da comissão. A sua principal missão passava por fazer proteção ao abastecimento diário de um destacamento posicionado a sete quilómetros de distância, junto à fronteira com a República da Guiné. E de todos esses meses, apenas um incidente a registar.

“Saímos de manhã, como era normal, para realizar o abastecimento. As milícias picaram a estrada, a companhia saiu e nós fizemos a proteção. Regressamos como o costume. À tarde, uma avaria obrigou-nos a regressar. Pensamos, nem vale a pena

levar a companhia. A estrada já foi picada, vamos nos Daimler e resolvemos”.

Assim foi. Saíram quatro carros. Pouco depois de saírem do quartel, ouviu-se uma “bazucada” do inimigo em direção a uma árvore, cujos estilhaços ainda os atingiram. Aquela era uma zona de mata muito densa, na qual não se conseguia ver dois metros para lá da estrada. Começaram a disparar de rajada, para todo o lado. Trocaram tiros durante mais de um quarto de hora até que o inimigo fugiu.

Ouviram mais tarde, na rádio do PAIGC, que tinham feito mortes no exército português. Era propaganda. Nem sequer um ferido. Foram informados, mais tarde, através de um relatório, que tinham feito seis mortes do lado contrário. Talvez esse número fosse também propaganda.

Pensou que daí em diante ia passar a ter problemas com ataques, mas não. Passaram os restantes sete meses, sem disparar um tiro. Agora, quando reflete naquele momento, pensa que o que deve ter espoletado a situação foi o facto de “eles não estarem a contar”. Provavelmente pensaram, “estes já passaram hoje, já não voltam. E quando vos viram outra vez, foram apanhados de surpresa”.

Não tem receio de dizer que foi um “privilegiado” no serviço militar que cumpriu na Guiné entre 1966 e 1968. Descreve aquele período como uma “libertação” das regras com que vivia no seio familiar. Uma fase de crescimento em todas as vertentes.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



22 de junho, o tricentenário da colocação da imagem de São Bento No pórtico da entrada da Quinta de São Bento da Batalha.

A história é antiga e sangrenta qb, mas ainda hoje a toponímia do lugar reflete esse legado com trezentos anos. À época os “caseiros e criados” da quinta de beneditinos de Argemil terão entrado em conflito com os dos crúzios da quinta da Palmeira, “por causa das azenhas, pesqueiras e açudes do rio Ave, entre as duas quintas”. Em resultado desse conflito terá sido derramado sangue e assim foi conhecido o lugar da Batalha.

A quinta funcionava como “estância de repouso para o corpo e suave contemplação da alma dos monges de Santo Tirso”. No “portão monumental” encontra-se um nicho a resguardar a imagem do patriarca que passaria a ser popularmente chamado de São Bento Pequenininho ou São Bentinho.

Das ordens religiosas no século XIX até à propriedade privada, na posse da família de Elisa Ferreira há cerca de um século, a até aqui comissária europeia decidiu assinalar a data redonda com uma celebração aberta à comunidade, convidando amigos e vizinhos para uma tarde de festa.

Entre os ilustres, para além dos representantes da Câmara e Junta de Freguesia, Alberto Costa e Jorge Gomes, ou do pároco Luís Mateus, marcaram ainda presença o escritor Manuel Andrade, Castro Fernandes, ex-autarca tirsense e o ex-ministro das finanças, Teixeira dos Santos.

Elisa Ferreira evoca os 300 anos do São Bentinho da Batalha

Cerimónia aberta à população recordou as festas que se realizavam no portão da quinta propriedade da Comissária Europeia.

TEXTO PAULO R. SILVA

No local batizado pelo conflito entre duas ‘casas’ religiosas, os crúzios de Landim e os frades bentos de Santo Tirso, foi celebrado, no passado dia

A QUINTA FUNCIONAVA COMO “ESTÂNCIA DE REPOUSO PARA O CORPO E SUAVE CONTEMPLAÇÃO DA ALMA DOS MONGES DE SANTO TIRSO”

FOTOLEGENDA

Festas de João das Fonatinhas voltaram a animar a praceta, bem no coração de Vila das Aves, durante três dias. Nova comissão de festas mostrou-se animada com o resultado e deseja manter a tradição viva nos próximos anos.





AVISO
FESTAS DE S. BENTO 2024

Torna-se público que durante o período das Festas de S. Bento 2024, por razões de segurança são necessárias as seguintes restrições de trânsito:

Suspensão de trânsito:

- > 5 de julho (9h00) a 15 de julho (24h00): Alameda da Ponte;
- > 8 de julho das 13h00 às 18h00: Largo Coronel Baptista Coelho, Praceta do Alto da Feira e Rua de Sousa Trêpa (até ao cruzamento com Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima);
- > 9, 10, 11, 12 e 13 de julho, das 20h00 às 01h00: Praça 25 de abril, Rua do Dr. José Cardoso de Miranda, Rua do Bombeiro Voluntário, Rua Dr. A. A. Pires de Lima e Rua de José Luís de Andrade, Rua de Sousa Trêpa, Praça Conde S. Bento e Parque superior junto à Câmara Municipal (área adjacente ao Espaço do Município);
- > 9 a 14 de julho, das 20h00 às 02h00: Rua de S. Bento, Parque D. Maria II, Rua de Francisco Moreira, Rua do Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua do Eng. Amaro da Costa e Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa;
- > 9, 10, 11, 12 e 13 de julho, das 20h00 às 04h00: Rua do Dr. Carneiro Pacheco, no troço entre a Rua Conde S. Bento e a Rua de S. Bento;
- > 9 de julho das 13h00 às 07h00: Largo Coronel Baptista Coelho, Praceta do Alto da Feira e Rua de Sousa Trêpa (até ao cruzamento com Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima);
- > 10, 11 e 12 de julho, das 18h00 às 07h00: Largo Coronel Baptista Coelho, Praceta do Alto da Feira e Rua de Sousa Trêpa (até ao cruzamento com Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima);
- > 13 de julho, das 00h00 às 01h30: Rua de Real (rotunda de Frádegas), Av. de Unisco Godiniz e Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa;
- > 13 de julho (13h00) a 15 de julho (12h00): Largo Coronel Baptista Coelho, Praceta do Alto da Feira e Rua de Sousa Trêpa (até ao cruzamento com Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima).



Condicionamento do trânsito:

08 de julho (20h00) a 10 de julho (01h00) e de 11 de julho (04h00) a 12 de julho (01h00): Jardim de Ribeiro de Miranda e Largo do Abade Pedrosa;

- > 09 de julho, das 21h00 às 24h00: Praça 25 de abril, Rua do Bombeiro Voluntário, Rua do Dr. José Cardoso de Miranda, Rua Dr. A. A. Pires de Lima, Rua José Luís de Andrade, Av. de Sousa Cruz, Rua do Dr. Carneiro Pacheco, Rua do Olival, Rua Prof. Dr. Fernando A. Pires de Lima, Rua Prof. Pires Fernandes, Parque D. Maria II, Rua do Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua de S. Bento, Av. Unisco Godiniz, Rua Monsenhor João Gonçalves da Costa, Praça do Conde de S. Bento, Praça General Humberto Delgado, Largo Domingos Moreira, Av. S. Rosendo, Rua Luís de Camões, Rua S. João de Brito, Rua Francisco Moreira, Largo Coronel Baptista Coelho, Rua de Sousa Trêpa, Rua do Picoto, Praça Camilo Castelo Branco, Rua de D. Nuno Álvares Pereira;
- > 09 a 13 de julho, das 20h00 às 02h00: Av. de Unisco Godiniz;
- > 13 de julho, das 16h30 às 19h30: Rua de Real (rotunda de Frádegas), Av. de Unisco Godiniz, Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa, Largo Abade Pedrosa (Igreja Matriz), Parque D. Maria II, Rua Francisco Moreira, Largo Coronel Baptista Coelho, Rua Dr. António Augusto Pires de Lima, Praça 25 de Abril, Rua Dr. José Cardoso de Miranda e Rua de S. Bento.

Estacionamento proibido:

- > 5 de julho (20h00) a 15 de julho (18h00): Rua do Dr. Francisco Sá Carneiro
- > 6 de julho (9h00) a 15 de julho (12h00): Rua Zulmira de Azevedo (5 lugares)
- > 8 de julho (20h00) a 10 de julho (01h00) e de 11 de julho (04h00) a 14 de julho (01h00): Jardim de Ribeiro de Miranda;
- > 8 de julho (09h00) a 15 de julho (12h00): Rua do Retiro (oito lugares);
- > 8 de julho (13h00) a 14 de julho (12h00): Largo do Coronel Baptista Coelho, Praceta do Alto da Feira e Rua de Sousa Trêpa (até ao cruzamento com a Rua Dr. António Augusto Pires de Lima);
- > 8 de julho (20h00) a 14 de julho (20h00): Largo do Abade Pedrosa;
- > 8 a 13 de julho, das 20h00 à 01h00: Rua do Bombeiro Voluntário, Rua do Dr. José Cardoso de Miranda, Rua Dr. A. A. Pires de Lima e Rua de José Luís de Andrade.
- > 9 a 14 de julho, das 20h00 às 02h00: Av. de Unisco Godiniz, Rua de S. Bento, Parque D. Maria II, Rua de Francisco Moreira, Rua do Eng.º Amaro da Costa e Rua do Monsenhor João Gonçalves da Costa;
- > 9 a 13 de julho, das 20h00 à 01h00: Praça 25 de Abril e Parque superior junto à Câmara Municipal (área adjacente ao Espaço do Município);

Excetuam-se destes condicionamentos os veículos em serviço de urgência e os pertencentes aos residentes nas zonas descritas.

Agradece-se a colaboração e compreensão pelos incómodos causados.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 20 de junho de 2024.

O Vereador,
Tiago Araújo

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Parque Ativo anima o verão em Vila Nova do Campo

Programação decorre até 27 de julho, no Parque do Olival. Sessão solene assinalou 27º aniversário de elevação a vila.

TEXTO PAULO R. SILVA

O mês de julho, em Vila Nova do Campo, é mês de programação intensa no Parque do Olival. Como já se tornou tradição, o “Parque Ativo” vai tomar conta dos fins de semana estivais de 5 a 27 de julho.

A abertura acontece esta sexta-feira com a caminhada noturna, a partir das 20h30, evento cuja inscrição (que pode ser feita via online ou presencialmente na junta de freguesia) contempla a oferta de uma t-shirt e de uma bifana.

O dia seguinte, sábado, 6 de julho, é dedicado à juventude. A partir das 15h, o parque recebe o colchão saltitante, piscina de bolas, insufláveis para uma tarde de animação a que se junta o arraial da catequese e grupo de jovens de São Mamede. Às 18h, dá-se início ao um sunset com espuma colorida ao som do DJ The Doors.

O programa do Parque Ativo estende-se ao fim de semana de 26 e 27 de julho. Na sexta-feira, a partir das 14h, celebra-se o Dia dos Avós, através de uma iniciativa levada a cabo pelas três associações de pais. Pelas 20h30, decorre o VI Torneio de verão de Karaté, organizado pela ARCD Negrelense.

A encerrar, o serão de sábado conta com a atuação dos três polos de desporto sénior da freguesia, a

partir das 21h30, seguindo-se o espetáculo dos grupos de dança da academia Patyfitness. Pelas 22h30, para fechar com chave de ouro, um espetáculo de stand-up de Pedro Neves & One Erection.

NOVO SITE PARA ASSINALAR O ANIVERSÁRIO

Na tradicional sessão solene que assinalou o 27º aniversário da elevação de São Martinho do Campo à categoria de vila, a junta de freguesia de Vila Nova do Campo apresentou publicamente a nova morada digital da instituição. O novo site pretende facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços da freguesia, nomeadamente ao Balcão Único, onde se podem solicitar a emissão de diversa documentação.

Para além deste presente, a cerimónia, como é habitual, foi palco da distribuição dos subsídios às coletividades da freguesia, bem como a assinatura dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo. No total, foram distribuídos 17500 euros pelas forças vivas de Vila Nova do Campo.



FOTO: J. VILA NOVA DO CAMPO



Julho é o mês do vinho verde com iniciativa da ACIST

Até 31 de julho, por 4 euros, iniciativa propõe um copo de vinho verde ou espumante mais um petisco nos estabelecimentos aderentes ao “Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está de regresso, para a quarta edição a iniciativa “Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde”, organizado numa parceria entre a ACIST e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

A proposta é simples: nos estabelecimentos aderentes, disponibilizar por apenas 4 euros, um copo de vinho verde ou espumante verde a juntar a um petisco/tapa. Caberá a cada estabelecimento a escolha do petisco ou tapa e do copo de vinho verde que farão parte desta iniciativa, assim como, quais os dias da semana e os horários em que o mesmo disponibilizará a oferta em causa.

Será ainda disponibilizado a cada visitante do evento um “passaporte” onde será colocado um selo/autocolante da ACIST, que contém uma referência individual a cada

estabelecimento participante, por cada visita efetuada aos locais aderentes à iniciativa para a degustação do respetivo petisco/copo de vinho verde, sendo que, à quarta visita, à oitava visita e, finalmente, ao completar o passaporte com as visitas a todos os catorze estabelecimentos, o portador desse passaporte, com os respetivos selos, receberá, em cada uma dessas visitas, um brinde alusivo ao evento.

Este ano, a iniciativa que se estenderá até 31 de julho com catorze estabelecimentos aderentes: Alfazema Santo Tirso, Café-Bar Obrigado, Café do Rio, Cidnay Santo Tirso – Charming Hotel & Executive Centre, Confeitaria Moura, Confeitaria Thyrsense, Cor de Vinho, Doces da Avó Luísa, Praça Santo Thyrsos, Quinta de Silvalde, Reversível – Snack & Drinks, Taberna do António, Taberna da Dorinda e Tasquinha da Feira.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE SOCIEDADE

Marcha do Orgulho de Santo Tirso sai à rua a 27 de julho

Segunda edição da marcha LGBTQIAP+ terá como ponto de encontro a Praça Conde de São Bento, pelas 15 horas.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Movimento Humanamente confirmou a realização da segunda marcha LGBTQIAP+ de Santo Tirso no próximo dia 27 de julho, tendo novamente como ponto de encontro o jardim da Praça Conde de São Bento.

Citado em comunicado, Diogo Barros, ativista e líder da Humanamente, sublinha que “existe uma clara necessidade de sair à rua para salvaguardar que não será dado nenhum passo atrás no que toca às questões de direitos LGBTI+, bem como restantes direitos humanos”.

Na ressaca dos resultados das eleições legislativas do passado mês de março, o dirigente associativo, explica que só as ruas poderão derrotar a extrema-direita.

“A Humanamente não aceitará

nenhum retrocesso e lutará firmemente, para a salvaguarda de tudo que a sociedade, ativistas e movimentos conseguiram até então, seja nas questões LGBT, feministas, sociais ou laborais”, garante.

Com foco na Câmara Municipal de Santo Tirso, Diogo Barros, espera que este ano a Marcha do Orgulho seja novamente recebida por parte do executivo camarário, a fim de dialogar sobre o que pode vir a ser feito no município, lamentando a inação do executivo ao longo deste ano, após reunião entre ambas as entidades.

Aproveita a ocasião para lançar um repto à autarquia tirsense: que se associe à marcha com o hastear da bandeira do Orgulho ou, à semelhança da Câmara de Famalicão, iluminando os Paços do Concelho com as luzes da bandeira.



BREVES

Ricardo Ferreira é o novo presidente do Rotary

Ricardo Ferreira é o novo presidente do Rotary Club de Santo Tirso. Em cerimónia de transmissão de mandatos, realizada no Hotel Cidnay assumiram também responsabilidades no clube, Luísa Vale, como nova presidente do Rotaract e Vera Machado como nova presidente do Interact. Tal como habitualmente o mandato é válido para doze meses.

Festas ao padroeiro São Tomé este fim de semana

Negrelos vai estar em festa este fim de semana com a celebração ao padroeiro São Tomé. Sexta-feira, dia 5, decorre o arraial das associações às 18h seguido do Grupo de Bombos de São Tomé de Negrelos e do espetáculo da "Banda Duque". No sábado, as tasquinhas abrem às 12h sendo que a animação noturna fica a cargo do Clube de Rock de Vila das Aves e do artista Jorge Pacheco. Domingo decorrem as celebrações religiosas com a majestosa procissão a sair à rua partir das 16h.



FOTO BY TIRSENSES

Jovem perde a vida em acidente em Burgães

Em dia de aniversário, uma jovem de 20 anos faleceu e duas pessoas sofreram ferimentos graves, após um violento despiste, junto à casa paroquial de Burgães.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma jovem de 20 anos morreu e duas outras pessoas sofreram ferimentos graves na sequência de um violento despiste rodoviário, na rua do Padroeiro, em Burgães, na madrugada de 25 de junho.

Segundo as informações avançadas pelo Jornal do Ave, a jovem, residente na Trofa, celebrava o seu aniversário quando perdeu a vida depois de embater num muro, junto à casa paroquial de Burgães. No veículo, os dois tripulantes, uma mulher de 21 anos e um homem de 37, foram transportados para o Hospital de Famalicão.

O alerta foi dado às 01h29 da manhã e no local estiveram os Bombeiros Voluntários Tirsenses e de Santo Tirso, bem como as equipas da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão e a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso. A GNR da Vila das Aves bem como a PSP de Santo Tirso também foram chamadas ao local do sinistro.

O óbito foi declarado no local, tendo o corpo sido transportado para o Instituto de Medicina Legal de Guimarães para ser realizada a autópsia. O Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação da GNR está agora a investigar as causas.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



Campanha sensibiliza jovens para o uso do transporte público

Iniciativa “O Meu Autocarro e a Minha Escola” promove o uso do transporte coletivo em cerca de 600 alunos do primeiro ciclo.

Durante o mês de junho, a Câmara de Santo Tirso promoveu uma campanha de sensibilização para o uso dos transportes públicos junto dos alunos do 1º ciclo. A iniciativa “O Meu Autocarro e a Minha Escola” chegou a cerca de 600 alunos de 29 escolas do concelho.

Com o objetivo de fomentar a utilização dos autocarros junto dos mais novos, a autarquia tirsense realizou um total de 30 sessões pelas escolas básicas do concelho.

“A iniciativa foi muito focada nos alunos do 4º ano que, com a transição de ciclo, irão iniciar o ano letivo numa nova escola, incentivando-os a serem autónomos nas deslocações e explicando os benefícios ambientais do transporte de grupo”, explica o vereador com o pelouro da Mobilidade, Tiago Araújo, citado em nota de imprensa enviada às redações.

Durante as sessões foram dadas a conhecer as linhas disponíveis no

Município, os alunos tiveram oportunidade de experimentar os trajetos, nos dois sentidos, para as futuras escolas, e foi, ainda, prestada informação sobre os passes Andante.

O Andante permite circular nas linhas que percorrem o Município de Santo Tirso, bem como em todos os autocarros, comboios urbanos e metro, na Área Metropolitana do Porto. É gratuito dos quatro aos 23 anos de idade e pode ser usado todo o ano, inclusive no período das férias escolares, fins de semana e feriados.

“Verificámos que, para muitos, foi a primeira vez que viajaram de autocarro e consideramos extremamente positivo, depois destas sessões, termos conseguido a adesão de mais de 450 alunos ao Andante”, refere Tiago Araújo. O vereador salienta, ainda, que “para tudo isto funcionar foi feito um grande trabalho, que é invisível, mas absolutamente fundamental, de articulação de horários com as escolas”.

Turma da EB 2,3 de Vila das Aves vence concurso de jovens escritores

Iniciativa que juntou a empresa Norprint e a Câmara Municipal passa por promover hábitos de escrita e leitura entre os jovens. Vencedores receberam livro publicado e personalizado.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

De uma visita empresarial, surgiu uma ideia de um concurso para promover a leitura e a escrita entre os jovens. Foi precisamente o que aconteceu durante uma visita Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso à Norprint, empresa do ramo das artes gráficas, quando, numa conversa com José Manuel Lopes de Castro, começou a germinar a ideia de uma iniciativa para jovens escritores no âmbito escolar.

O desafio foi maturando entre as partes até durante este ano letivo foi lançado aos agrupamentos escolares do concelho. Agora, já com as atividades letivas terminadas, foram revelados os grandes vencedores da primeira edição do concurso “Escritores Nova Geração”.



AINDA PRECISAMOS DE MAIS LEITORES, PORQUE 50% DOS ADULTOS EM PORTUGAL NÃO PEGOU NUM LIVRO NO ÚLTIMO ANO”

JOSÉ MANUEL LOPES DE CASTRO
NORPRINT

Com trabalhos subordinados ao tema histórias de Santo Tirso, o júri escolheu o conto “A Chave do Mistério em Santo Tirso”, da turma do 6ºB da Escola Básica do Ave, em Vila das Aves como o grande vencedor. Foi ainda atribuída uma menção honrosa ao 3º ano da Escola Básica de São Martinho pelas ilustrações em “Orçulho Tirsense”.

Os vencedores receberam a sua história editada em livro, responsabilidade de Norprint, sendo que a cada elemento foi oferecida uma edição personalizada com a sua fotografia. Para além dos vencedores, a empresa compilou todos os trabalhos apresentados numa edição que será distribuída pelas bibliotecas escolares.

Para Alberto Costa, esta é uma iniciativa com todo o mérito já que não só promove hábitos de leitura e escrita, como exponencia o trabalho em equipa de todos os participantes.

Apesar dos dados mais recentes apontarem para um aumento de leitores e livros vendidos, sobretudo nas camadas mais jovens, esta é uma batalha que ainda não está vencida e é preciso continuar a travar.

“Ainda precisamos de mais leitores, porque 50% dos adultos em Portugal não pegou num livro no último ano”, realçou o administrador da Norprint. “Este concurso veio na hora certa”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS



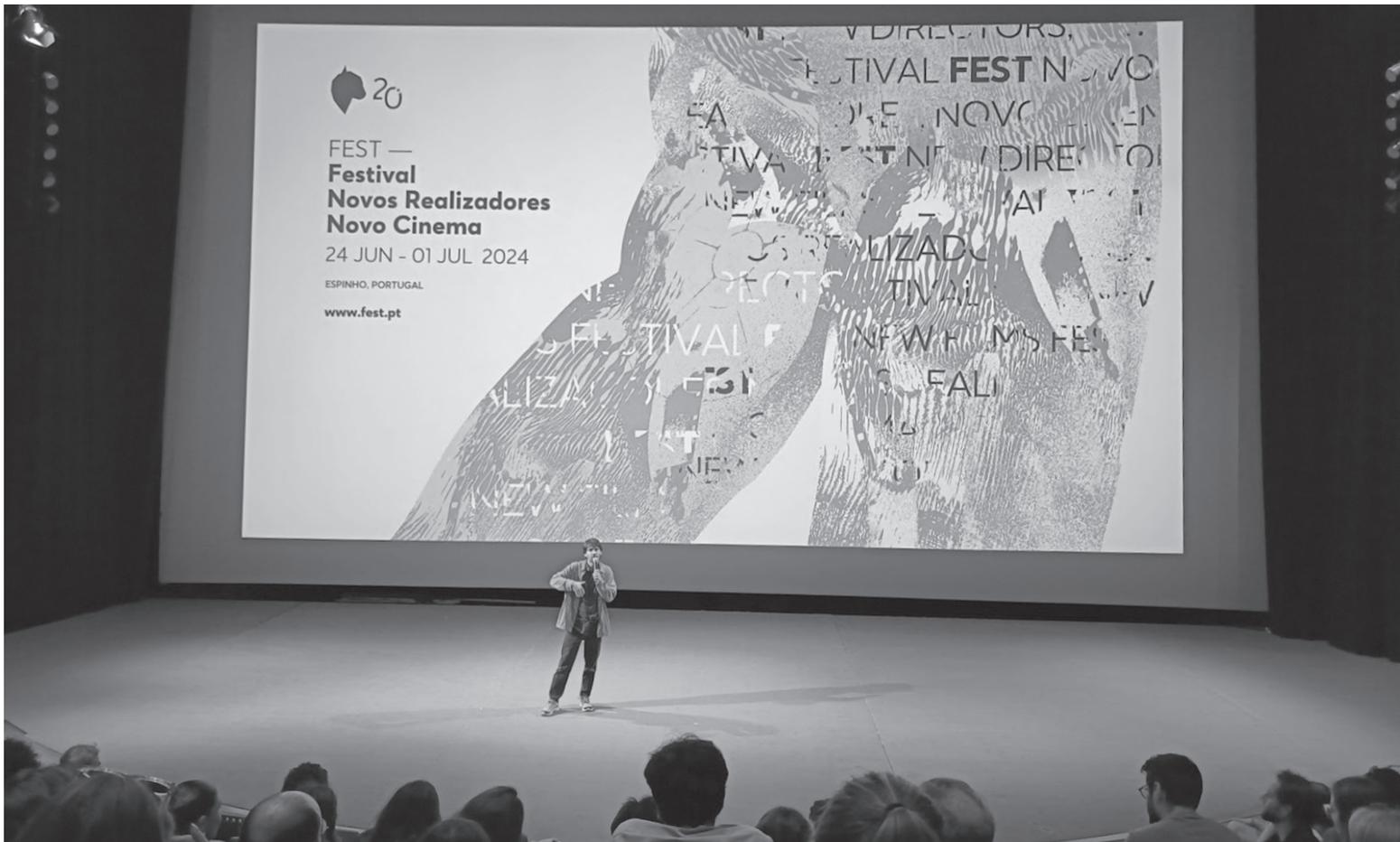
AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE CULTURA



A arte dos artistas e a arte dos artífices por Dinis Leal Machado

“Solda”, novo filme do premiado realizador avense Dinis Leal Machado estreou no FEST, em Espinho, e seguiu a plateia na palma da mão. Comédia com pitada de Ostlund explora a distância artistas e artífices, pais e filhos.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Ao primeiro frame de Adriano Carvalho a trabalhar na sua oficina de seralheria, em conversa com Custódia Gallego que lhe havia pedido para arranjar uma panela, ao domingo, sabemos imediatamente ao que vamos. Armando, a personagem, interrompeu o almoço com filho, recentemente regressado a casa para escrever a tese de mestrado, e martelava a pega da panela quando à pergunta sobre o que estava o filho a estudar surge um cáustico “arte” da sua voz.

Numa simples reação fica explícita a tensão do novo filme de Dinis Leal Machado, estreado na competição nacional de curtas da 20ª edição

do FEST – Festival de Novo Cinema em Espinho. Um filme sobre arte, artistas e artífices, pais e filhos, distância e proximidade.

Rodado em Santo Tirso, em 2021, entre a casa que serviu de espaço para a oficina e o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), a narrativa desenvolve-se entre o desejo de aproximação por parte de um pai e a ânsia de excelência académica por parte do filho. O conflito que surge desta dicotomia é um balão de fragilidade que rapidamente rebenta entre os muros que cada um ergueu.

Naquela que é uma das sequências centrais do filme, Duarte Alves, protagonista da curta, cede ao pedido do pai e leva-o à inauguração de uma nova



“SOLDA” FOI RODADO EM SANTO TIRSO, EM 2021, ENTRE A CASA QUE SERVIU DE ESPAÇO PARA A OFICINA E O MIEC

exposição de escultura contemporânea no museu, onde vai também encontrar o professor para ouvir orientações como prosseguir. É entre a explicação do docente sobre as obras de arte, a reação do pai a todo aquele cenário e a troca de ideias que este promoveu com o especialista que está a comédia em estado puro, equilíbrio perfeito de um argumento calibrado ao milímetro e o fabuloso trabalho de atores.

O filme voa impulsionado pela interpretação de Adriano Carvalho. Um pai que ao mesmo tempo sente que tem uma oportunidade única de se reaproximar do filho e é peixe fora de água no seio do meio académico e artístico que, à partida, coloca barreiras a qualquer ser estranho ao seu *modus operandi*.

Por outro lado, Duarte Alves vive na constante ansiedade de um *deadline* cujo relógio não para de contar e a insegurança de que aquilo em que está a trabalhar não o entusiasma, é apenas derivativo.

“Para pessoas que, como eu, vêm de um sítio onde não há um *background* tão académico, sinto que por vezes se cria uma distância muito grande quando uma pessoa vai para a faculdade”, explica Dinis Leal Machado durante a sessão de apresentação no FEST. “São dois mundos muito distantes. Quando estava a escrever a minha tese, acabei por me refugiar

em casa dos meus avós e para eles era estranho ver uma pessoa quieta o dia inteiro, a olhar para o computador. Sentia que eles tentavam perceber, mas sem querer violar essa distância. Gostei desse sentimento e tentei quebrá-lo”.

“Solda” trata precisamente desse processo de quebra da distância. A distância entre pai e filho, mas também da distância entre artistas e artífices, onde Santo Tirso acaba por ser um exemplo perfeito desta conjugação através da relação que as pessoas têm com as esculturas espalhadas pela cidade de nomes sonantes do panorama artístico global. Afinal, a arte é para quem?

A solução está no compromisso. Quando as barreiras se esbatem, abre-se espaço para a descoberta de novos caminhos. Um artista não carrega consigo somente o legado de outros artistas, mas também as suas raízes, o que neste caso se traduz na habilidade de trabalhar o material. É também aqui que entra a componente autobiográfica. Um pai, artífice da matéria e um filho que envereda pelas artes. Na ficção, o ferro e a escultura. Na vida real, a madeira e o cinema.

A comédia com pitada de Ruben Ostlund não deixou ninguém indiferente no auditório do Centro Multi-meios, em Espinho. Segurou toda a gente na palma da mão até ao suspiro final do último frame, em equilíbrio perfeito.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE DESPORTO

Armindo Araújo venceu em Castelo Branco

Armindo Araújo e Luís Ramalho foram os grandes vencedores da quinta prova do Campeonato de Portugal de Ralis que, em Castelo Branco, teve o seu primeiro rali em pisos de asfalto. Com uma excelente exibição, a dupla do Fabia RS obteve a sua quinta vitória na prova albacastrense e conseguiu encurtar a distância que a separa da primeira posição do campeonato.

Num rali muito disputado, Armindo Araújo esteve sempre na discussão das primeiras posições e depois de solidificar a segunda posição nas especiais da manhã, chegou à liderança a três especiais do final.

“Conseguimos uma excelente vitória e estamos muito contentes com o desfecho deste rali. Fizemos uma grande exibição, andamos sempre num ritmo muito elevado, acreditamos sempre e só isso permitiu que pudéssemos subir ao primeiro lugar quando o nosso adversário sentiu um problema na tarde de hoje. A partir daí mantivemos o nosso foco, aumentamos a diferença para quem nos perseguia e garantimos uma saborosa vitória”, afirmou o piloto de Santo Tirso

O Campeonato regressa dentro de pouco mais de um mês, com a disputa do Rali Vinho Madeira, na estrada entre os dias 1 e 3 de agosto.



Vítor Campelos com promessas de futebol positivo para atrair os adeptos

Nova técnico do AVS foi apresentado em conferência de imprensa onde realçou a ambição do projeto que lhe foi proposto e memórias da sua passagem pelo clube há duas décadas. O objetivo é a manutenção. Miguel Socorro explica saída de Sereno e garante projeto sério e de continuidade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Foi oficialmente apresentado o homem que vai comandar o plantel do AVS no principal escalão do futebol português. Vítor Campelos, treinador com passagens por Moreirense, Chaves e Gil Vicente, foi o homem escolhido pela estrutura da SAD com um duplo objetivo: garantir a manutenção, consolidando o clube na primeira liga e praticar um futebol atrativo para os adeptos.

“Foi um projeto com que me identifiquei”, começou por dizer técnico, em conferência de imprensa. “Procurava um projeto ambicioso, dentro de uma estrutura que pudesse dar o apoio para podermos atingir os nossos objetivos. Senti esse desejo bastante vincado e senti também que estão muito motivados para que este projeto do AVS seja estável e tem continuidade”.

Não é alheio a este desejo o facto de regressar a uma casa onde já foi

bem-sucedido. Há duas décadas, na época 2003/2004, integrou a equipa técnica liderada por José Gomes enquanto preparador físico. Desse plantel, faziam parte nomes como Vieira, Neves, Vítor Manuel ou Jean Paulista. Memórias que já vieram ao de cima, logo no primeiro dia.

“Quando cá cheguei, tive logo oportunidade de ver algumas pessoas que já não via há alguns anos, que já estiveram ligadas ao clube no passado. Pessoas extremamente importantes no passado do clube e sei que estão muito contentes por estar cá”, recorda. “Por isso, cá estaremos todos juntos, a trabalhar no mesmo sentido, e com o apoio dos nossos adeptos durante este ano, certamente a que iremos conseguir os nossos objetivos.

Para exponenciar essa ligação com os adeptos, a chegada de Vítor Campelos representa uma aposta clara num futebol positivo, olhos nos olhos com o adversário, para tentar atrair o máximo de pessoas possível

CALENÁRIO PRÉ-ÉPOCA

Na preparação do novo desafio da primeira liga, o AVS divulgou o calendário com o primeiros encontros de pré-temporada. A estreia acontece já este sábado, dia 6, frente aos conterrâneos da AMCH Ringe. Seguem-se, dia 10, partida contra o Joane; dia 13 com o Varzim; dia 17, com o UD Oliveirense; dia 20 frente ao Trofense e dia 24 de julho contra o FC Porto B.

NA IMAGEM, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, PEDRO CORREIA (DIRETOR DESPORTIVO), VÍTOR CAMPELOS (TREINADOR) E MIGUEL SOCORRO (VICE-PRESIDENTE DA SAD).

ao estádio ao fim de semana.

“Acreditamos que quem joga melhor está sempre mais perto de ganhar”, realça mesmo que, até ao momento, o plantel ainda não esteja nem sequer perto de estar fechado. Há muito trabalho para se fazer nessa vertente até porque, já se sabe, em ano de Euro e Copa América, existe um delay no mercado de jogadores.

Mesmo assim, Vítor Campelos mostrou-se “agradavelmente surpreendido” com a estrutura do AVS no que diz respeito a scouting e referência de jogadores. Agora, cabe a treinador, diretor desportivo e SAD trabalhar em conjunto para completar o plantel.

“O facto de o AVS esperar pelo treinador para fazer contratações, demonstra a importância que dão à forma de jogar e assim, em comunhão de ideias, se possam fazer as melhores escolhas”, elogia. Depois, cabe-lhe a si tirar o melhor partido da matéria humana à sua disposição.

PROJETO DE “CONTINUIDADE” NÃO SAIU BELISCADO COM SAÍDA DE SERENO

A conferência de imprensa de apresentação do novo treinador do AVS serviu também de plataforma para a SAD, através do seu vice-presidente, Miguel Socorro, explicar o futuro do projeto em Vila das Aves depois da saída, surpreendente para o grande público, de Henrique Sereno.

“Ele entendeu que por via de ter atingido os seus objetivos, o seu caminho tinha chegado ao fim”, apontou Miguel Socorro, revelando que Rubens Parreira assumiu a presidência da SAD e que todos os restantes elementos não só continuam como estão empenhados em dar seguimento ao sucesso até aqui conquistado.

Para tal, a SAD continua a reforçar os recursos humanos com quadros competentes. Depois, a questão infraestrutural será extremamente importante, encontrando-se neste momento em curso. Para além dos retoques no estádio, Miguel Socorro adianta que está em fase de conclusão uma nova zona de balneários no centro de treino, na Quinta dos Pinheiros, e a criação de um novo relvado natural, na parcela de terreno da junta até ao final da época.

“Temos excelentes relações com todas as instituições da vila e do município, portanto estamos no caminho certo. Não há nada que vá beliscar o projeto. Podem contar connosco e com a seriedade que nos trouxe até aqui. Isso é ponto assente”, rematou.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE DESPORTO

Basket vai colorir Vila das Aves com torneio 3x3

Segunda edição do evento que deu tiro de partida da secção de basquetebol do CD Aves decorre no pavilhão do clube, este domingo, dia 7 de julho a par do Torneio Pais & Filhos. Concurso de triplos e habilidades são novidade.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de no ano passado se anunciar a toda a comunidade avense como nova modalidade competitiva do Clube Desportivo das Aves, o basquetebol regressa onde tudo começou para realizar a segunda edição do torneio de basket 3x3. Iniciativa decorre já este domingo, dia 7 de julho, no pavilhão do clube e, a julgar pelo facto de as inscrições terem esgotado, será um sucesso.

Em antecipação do evento, Simão Ribeiro revela que se na edição de estreia estiveram cerca de 170 participantes, este ano, tendo em conta o número superior de atletas da formação do clube e interessados vindos de fora, esse número será claramente ultrapassado por larga margem.

Tal como no ano passado, em simultâneo decorre também o vertente Pais & Filhos, desta feira com limitação de idade de 13 anos para os filhos participantes, de maneira a tornar a competição mais equilibrada.

Como grande novidade para esta segunda edição, para além das camisolas coloridas já apresentadas nas redes sociais, o evento contará com a realização de um concurso de triplos e um concurso de habilidades, baseado no formato do All-Star Game da NBA. “Quisemos fazer algo inovador e criativo”, sublinhou Simão Ribeiro.

As inscrições já se encontram esgotadas para os participantes, mas as portas estarão abertas ao público para assistir ao torneio.

SIMÃO RIBEIRO VENCE PRÉMIO

O basquetebolista avense, para além de dinamizador da secção, continua também a sua carreira competitiva e este ano sagrou-se o melhor marcador de basquetebol masculino dos campeonatos académicos do Porto, com 108 pontos marcados.

Juntou a este feito individual a conquista da Taça dos CAP 2023/2024 e de campeão Campeonatos Académicos do Porto na época 2022/2023.

GDVA reúne a família em torneio de fim de época

Emblema de Vila das Aves organizou o 6º torneio Rui Pinheiro que para além da atividade em campo, teve insufláveis com água e angariação de bens para a ASAS.

TEXTO PAULO R. SILVA

Dia de festa em família para o Grupo Desportivo Vale do Ave. O emblema avense, como já se tornou tradição, para assinalar o final da temporada desportiva organizou o 6ª Torneio Rui Pinheiro, juntando no Pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques todos os escalões de formação do clube especializado em futsal.

Como explicou Rúben Leite, em declarações à comunicação social, este é um dia essencialmente dedicado aos jovens da formação e toda a família do GDVA que torna possível a atividade do clube durante todo o ano.

Este ano, juntaram-se também os seniores cujo esqueleto foi, pela primeira vez, baseado na prata da casa formada ao longo dos anos no clube. Embora, o torneio tenha uma componente competitiva, o mais importante é mesmo o sorriso das crianças no final do dia.

“O mais importante para nós é mesmo ver a felicidade no rosto das crianças. Ter atividades paralelas fora do pavilhão com uma piscina ou um insuflável, deixa-os felizes, permite-lhes ter momentos diferentes entre eles, a família e o clube. Está a correr lindamente, basta ver o brilho nos olhos”, explicou aos microfones dos jornalistas.

O dia intenso de atividades dentro e fora do pavilhão, não ficou completo sem uma ação solidária, já que durante todo o dia decorreu uma campanha de angariação de bens alimentares e material escolar para a Associação de Solidariedade e Ação Social (ASAS).

No final de contas, a tarefa mais relevante para todos os envolvidos no projeto é fazer crescer os jovens atletas para lá do que podem oferecer dentro das quatro linhas. “Sobretudo, quisemos manter o espírito de

família do GDVA que é o mais importante”, rematou Rúben Leite.



FOTO DIÁRIO DE SANTO TIRSO



AVISO

Plano de Pormenor do 170 PARK

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso torna público, nos termos do n.º 2 do artigo 79.º, e n.ºs 2 e 3 do artigo 81.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 4 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal deliberou, em reunião pública, de 13 de junho de 2024, dar início ao procedimento para formação de um contrato para planeamento para a elaboração do Plano de Pormenor 170 PARK, e proceder à abertura do respetivo período de discussão pública, pelo prazo de 10 dias, a publicar nos termos legalmente previstos.

Mais deliberou, nos termos dos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 76.º do referido decreto-lei, determinar o início do procedimento relativo à elaboração do Plano de Pormenor 170 PARK, cuja oportunidade consiste na criação de uma área destinada a atividades económicas estruturada e programada, que pela sua grande dimensão não tem acolhimento no solo urbano programado para ocupação industrial no Plano Diretor Municipal em vigor, incide territorialmente na União das Freguesias de Lamelas e Guimarei, lugar de Monte Fidalgo e, que deverá estar concluído no prazo de um ano.

Para a participação preventiva, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do mesmo diploma, é estabelecido o período de 15 dias úteis, contados a partir da publicação da deliberação camarária em Diário da República, podendo os interessados consultar a referida deliberação e os documentos que a integram na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em www.cm-stirso.pt e no Espaço do Múncipe dos Paços do Concelho. Os interessados podem apresentar eventuais sugestões e ou pedidos de esclarecimento sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito destes procedimentos, por escrito e dentro do período atrás referido, as quais deverão ser dirigidas diretamente ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e realizadas por uma das seguintes formas: submetidas na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em www.cm-stirso.pt, apresentadas presencialmente no Espaço do Múncipe dos Paços do Concelho, enviadas por via postal para a morada Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso, ou por via eletrónica para santotirso@cm-stirso.pt.

Para constar, publica-se o presente aviso que vai ser afixado nos lugares de estilo, bem como publicado em 2.ª série de Diário da República e na imprensa.

Santo Tirso, 17 de junho de 2024.

O Presidente,

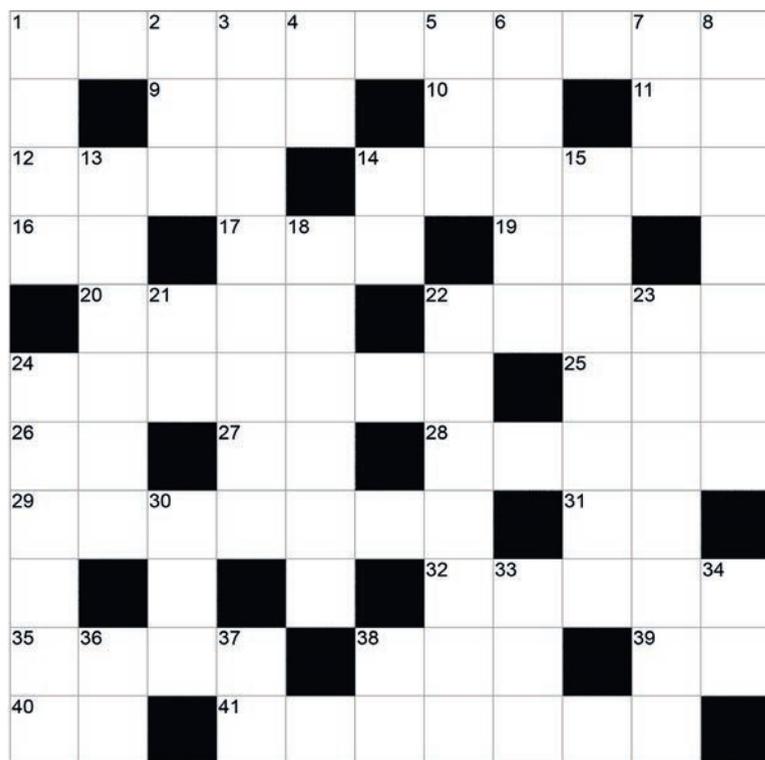

Alberto Costa



FOTO OASIS

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A técnica medicinal chinesa das agulhas. 9 O cloreto de sódio é um
10 A inteligência das máquinas. 11 Conhecida marca de tampões. 12 Fazer da fibra fio. 14 O nome da vice-presidente dos USA. 16 A autoridade dos impostos. 17 Formato de arquivos compactados. 19 O Partido do PNS.
20 Conjugação do verbo amar. 22 Ataca com gás. 24 Semente para alimentação de pássaros. 25 A formiga para os ingleses. 26 Interpretei um escrito. 27 Letra grega. 28 O dito ibérico parece que já não está em vias de extinção. 29 O apelido do outro S. Bento de Santo Tirso. 31 É um jogo e também uma linguagem de programação. 32 Os frangos têm este órgão para moer os alimentos. 35 O grande rio do Egipto. 38 A parte que rodeia a boca do chapéu. 39 Mercúrio (s.q.) 40 Artigo definido plural. 41 A freguesia do Porto onde saiu o maior prémio do Euromilhões.

VERTICAIS

1 A primeira letra grega. 2 Os Estados Unidos da América. 3 Apelido do presidente da AFS Sad. 4 Ribeiro e povoação em Oliveira de Azemeis. 5 O serviço secreto americano. 6 O fecho de um frasco. 7 Lista. 8 Fruta que tem vindo a "invadir" o Algarve. 13 A seleção campeã da Europa que já foi eliminada. 14 Símbolo químico de gás raro. 15 O fundador da Wikileaks que conseguiu voltar a casa. 18 Arruina ou destrói. 21 Organização de juventude do Estado Novo. 22 O ex-ministro que foi escutado durante 4 anos. 23 Encurta. 24 Pessoa que sofre de acromasia. 30 Palavra que habitualmente anda associada a qual. 33 Acrónimo de Observatório Astronómico da capital portuguesa. 34 Reunião magna dos sócios. 36 É, dos ingleses. 37 Ou, dos ingleses. 38 Assembleia Municipal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 CONSERVADOR, 11 IRAO, 12 ORDENA, 13 AEC, 14 OLFATO, 15 TLO, 16 MP, 18 IH, 19 DORMITAR, 24 CUMPRIMENTO, 26 ODALISCA, 27 OG, 28 ON, 29 AC, 30 PR, 32 CA, 34 AREA, 36 AGORA, 40 OIM, 41 RESOLUTO, 42 AA.

VERTICAL: 1 CIATICO, 2 ORELHUDO, 3 NAGO, 4 SO, 5 ROL, 6 VRF, 7 ADA, 8 DET, 9 ONOMATOPEIA, 10 RA, 14 OPORTA, 17 PROGRAMA, 19 DPL, 20 RISCO, 21 MMC, 22 IEA, 23 TN, 25 MANGOS, 31 PAR, 33 ARO, 35 RO, 37 GE, 38 AL, 39 AT.

OBITUÁRIO

ARMANDO MARIA
FERNANDES SILVA
75 ANOS
13/06/2024

AMÉRICO MOURA NETO
85 ANOS
06/06/2024

LEANDRO GOUVEIA
CARNEIRO
85 ANOS
26/06/2024

JOAQUIM ARMINDO
FERREIRA
78 ANOS
29/06/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades **Saúde** Sem preocupações **Dinheiro** Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar **Números da Sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento Positivo** Dedico-me às pessoas que amo

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor **Saúde** Não se preocupe em demasia **Dinheiro** É provável que venha a obter alguns benefícios **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** Eu valorizo os meus amigos

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição **Amor** Evite os problemas e as discussões **Saúde** Terá tendência para o nervosismo **Dinheiro** Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** A alma não tem idade, jamais envelhece.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Ganho **Amor** Se tem estado só, poderá agora viver um grande amor **Saúde** Seja prudente, não abuse **Dinheiro** Não descure das suas obrigações ou será repreendido **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** Vivo cada momento com felicidade.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado **Amor** Procure estar próximo das pessoas que mais gosta **Saúde** Esteja atento a todos os fatores, não arrisque **Dinheiro** Entrará num período favorável **Números da Sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas **Saúde** Pede cuidados especiais. **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos. **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** Eu valorizo os meus amigos.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão **Saúde** Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar **Dinheiro** A impulsividade está a ser o seu maior inimigo. **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento **Amor** Uma certa tendência para

a irritabilidade poderá provocar discussões **Saúde** Estável **Dinheiro** Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** Eu sei que mereço ser feliz.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** este será um período de paixão muito intensa **Saúde** Pode sentir-se em baixo de forma **Dinheiro** Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional **Saúde** O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço **Dinheiro** Modere as suas expectativas **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa **Saúde** tendência para tensão arterial alta **Dinheiro** seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** O meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico **Saúde** Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço **Dinheiro** Trabalhe e confie no seu sucesso. **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** Eu venço os meus medos

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Fleabag de Phoebe Waller Bridge [Amazon Prime]
The Leftovers de Damon Lindelof [Max]
Bojack Horseman de Raphael Bob-Waksberg [Netflix]

CINEMA

The Tale de Jennifer Fox [Max]
I Am Celine Dion de Irene Taylor [Amazon Prime]
Days of Being Wild de Wong Kar-Wai [RTP Play]
Red Rocket de Sean Baker [Netflix]
Godland de Hlynur Pálmason [Filmin]

Festas de São Bento mesmo aí à porta

Celebrações decorrem de 9 a 14 de julho com Diogo Piçarra, Matias Damásio, Piruka, Sons do Minho e o fado de Amara Quartet.

TEXTO PAULO R. SILVA

A próxima semana, para os residentes no concelho de Santo Tirso será ao mesmo tempo curta e longa. Curta devido ao feriado municipal a 11 de julho. Longo, porque as noites vão ganhar vida com o intenso programa das festas de São Bento.

A marcar os dias de folia estival vão estar os concertos agendados para o palco da Praça 25 de Abril, em frente à Câmara Municipal. Depois da abertura das festividades, dia 9, com a arruada de bombos, o grande palco inicia atividade dia 10 com o concerto de Diogo Piçarra, sendo que na noite do feriado cabe aos Sons do Minho animar o público. No dia seguinte, dia 12, é a vez do

rapper Piruka assumir o comando das operações, enquanto dia 13, o protagonista será Matias Damásio. Além destes grandes concertos, os artistas tirsenses voltam a ter palco nos Carvalhais, enquanto as madrugadas serão ao som do “Há Baile no Largo” com DJs e música de dança.



DISCOS Com inspiração em Lisboa

The Walkmen *Lisbon*

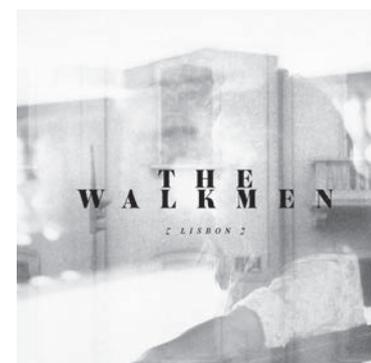
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Quando um estrangeiro menciona algo português ficamos logo à espreita. Qualquer elogio, por mais subtil que seja, é imediatamente colocado nos píncaros da nossa perceção. Por isso, entramos num estranho sobressalto ao vermos que os americanos The Walkmen escolheram “Lisbon” para o nome do seu álbum de 2010. A inspiração surgiu após duas visitas a Portugal, uma em 2008 para atuarem no Teatro Tivoli (Super Bock em Stock) e, no ano seguinte, no Estádio do Restelo (Super Bock Super Rock). A experiência foi significativa e deixou marcas positivas em todos os membros do grupo. Seguiram as recordações daquela Lisboa, eternamente hospitaleira e bastante evocativa pelo seu lado misterioso. Essa sedução contrasta com a cidade atual, cada vez mais explorada turisticamente e com uma agitação que parece ofuscar a tal faceta enigmática. Mas não criem expectativas. Suspeitamos que, ao ouvirem este disco, não irão fazer um passeio virtual pelas ruelas centenárias da nossa capital. Talvez o mais próximo disto esteja na parte final da faixa-título, como se tivesse a guitarra de Tó Trips lá escondida. A imaginação adora pregar-nos partidas. A inexistência de mais elementos familiares ao nosso país não é problema. Aumentamos a concentração com as batidas galopantes e guitarras tensas amaciadas pela voz de Hamilton Leithauser. Mesmo nos contextos de maior mágoa, as canções seguem o seu rumo. Sem grandes desvios, entrelaçam-se coerentemente umas nas outras. “Angela Surf City”, “Stranded” e “Victory” serão o nosso futuro porto de abrigo para dias menos calorosos.

A edição que temos na mão é em vinil duplo prateado e inclui alguns

extras. Saiu pela Bella Union, editora fundada por Simon Raymonde, multi-instrumentista dos Cocteau Twins. De momento, consegue-se por um bom preço, a rondar os vinte e poucos euros.

Em 2012, a banda nova-iorquina lançou “Heaven” e, a partir daí, há um hiato discográfico que dura até hoje. Será que se vai eternizar?



“
ESSA SEDUÇÃO
CONTRASTA COM
A CIDADE ATUAL,
CADA VEZ MAIS
EXPLORADA
TURISTICAMENTE E
COM UMA AGITAÇÃO
QUE PARECE
OFUSCAR A TAL
FACETA ENIGMÁTICA.”

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA

Terreno - Negrelos 945m²

Terreno - Roriz 1450m²

Terreno - Vila das Aves (vários lotes)

Armazém industrial C/2 pisos - Vila das Aves

**Precisa vender o seu imóvel?, ligue comigo e terá
A Solução a trabalhar para si em**

EXCLUSIVO

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI12140

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 5 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento fraco
Mínima 18º
Máxima 33º



DIA 6 SÁBADO

Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 16º
Máxima 27º



DIA 7 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 27º



Festival Vaudeville Rendez-Vous celebra 10 anos

De 16 a 20 de julho, Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão recebem quatro espetáculos de sala e um conjunto de 25 apresentações no espaço público do melhor circo contemporâneo.

TEXTO PAULO R. SILVA

A celebrar uma década de rasgo e criatividade, o festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, promovido pelo Teatro da Didascália regressa

de 16 a 20 de julho para uma edição onde se pretende comemorar o legado de inconformidade levando os espetáculos, pela primeira vez, também a salas tradicionais.

Após uma década de apresenta-

FESTIVAL ORGANIZADO PELO TEATRO DA DIDASCÁLIA.

ções nos espaços mais “inusitados”, o certame de circo contemporâneo regressa a Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão para cinco dias que totalizam 24 espetáculos em sala e 25 apresentações no espaço público.

O cartaz, esse, conta com oito estreias nacionais e a presença de artistas provenientes da Bélgica, Brasil, Chile, Coreia do Sul, Espanha, França, Países Baixos e Suíça.

Bruno Martins, responsável pela programação do Vaudeville Rendez-Vous e diretor artístico do Teatro da Didascália, refere que o Festival “se tem afirmado como uma importante mostra do que de melhor se produz a nível nacional e internacional, com uma programação simultaneamente experimental e popular, capaz de desassossegar os públicos”. Com os olhos postos nos próximos 10 anos, o responsável não esquece o papel de todos os que contribuíram para o sucesso do Vaudeville, evocando “as muitas mãos que nos ajudaram a contar até 10 e que agora se erguem para acenar ao futuro”.

Assim, a 16 de julho, às 21h30, o Theatro Gil Vicente, em Barcelos acolhe a abertura do festival com a estreia nacional de “Cá entre nós”, da companhia Doisacordes, numa coprodução brasileira, chilena e espanhola.

Já no dia 17, também às 21h30 e em simultâneo, sobem ao palco três produções. O espaço gnration, em

Braga, recebe “Masha”, uma abordagem inovadora, e laureada, à utilização do corpo humano enquanto aparelho de circo, pela dupla espanhola Palimستا. No Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o artista francês Edouard Peurichard traz “Le Repos du Guerrier”, um olhar intimista e crítico, com um formato documental, sobre o percurso profissional de um artista circense em final de carreira. Por fim, a Casa das Artes em Famalicão recebe a portuguesa Margarida Monteny com “BLUE”, projeto de acrobacias aéreas criado especialmente para o interior.

Para consultar a programação de rua completa e compreensiva nas quatro cidades durante os cinco dias do festival, basta consultar as redes do Teatro Didascália e do festival Vaudeville Rendez-Vous.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)